Projeto TEIP – Rumos de Mudança

Ano letivo-2014/15

1.ª Monitorização interna

Janeiro de 2015

Índice

Introdução 1

Sucesso escolar na avaliação interna 2

Qualidade do Sucesso 25

Interrupção precoce do percurso escolar 30

Indisciplina 31

Turma aberta 32

Apoio a Português e Matemática em Itinerância no 1.º C.E.B. 40

Apoio Educativo 51

Grupos 5+ 60

Espaço 5+ 68

Turmas Fator +Sucesso - Português 73

Turmas Fator +Sucesso - Matemática 77

Assessorias Pedagógicas - Português 81

Assessorias Pedagógicas -Matemática.....84

Educação Pré-Escolar em Itinerância: "Aquém e Além Salas de Vidro" 87

Sensibilização às famílias.....95

Sensibilização e partilha de práticas.....100

R.E.D.E. 109

Mediação e Acompanhamento 113

Animação de Pátios.....121

Projeto + Atitude 128

Monitorização e Autoavaliação 130

Introdução

A elaboração deste relatório constitui um contributo para avaliar a implementação do plano de melhoria projeto TEIP " Rumos de Mudança ", considerando os objetivos previstos, as metas estabelecidas e os impactes expectáveis com a sua consecução.

O presente relatório constitui, igualmente, um instrumento de reflexão sobre: a avaliação interna do Agrupamento, a indisciplina, o abandono, as atividades desenvolvidas em cada ação, os resultados verificados, o posicionamento face às metas estabelecidas e os reajustamentos introduzidos ou a introduzir, em função da monitorização.

Este documento deve ser visto como um constructo reflexivo, resultante da compilação e análise de informação recolhida pelos diferentes intervenientes. Nesta esteira, é um instrumento orientador/regulador da implementação do projeto a que se refere, não perdendo de vista a concretização dos objetivos a que o mesmo se propõe.

Assim, o processo de monitorização surge para avaliar não só o produto, no sentido de quantificar o processo, mas avaliar o processo para entender o produto, permitindo introduzir as melhorias necessárias. A avaliação numa lógica de construção de mudança, num processo de crescimento profissional e de progresso na prestação de um ensino de qualidade.

Sucesso escolar na avaliação interna

Resultados Globais por ano letivo

Tabela 1 - Resultados do 1.º ciclo

1.º Ciclo do Ensino Básico							
N.º total de alunos inscritos no EB Regular **(1)**			N.º total de alunos avaliados no final do 1.º período **(3)**	N.º de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas **(3)**	Percentagem de alunos com class. positiva a todas as disciplinas	Classificação média	
1.º Ano							
151			149	125	83,9%	B	
2.º Ano							
184			176	121	68,8%	B	
3.º Ano							
174			167	137	82,0%	B	
4.º Ano							
159			150	123	82,0%	3,48	
Total 1º Ciclo							
668			642	506	78,8%	3,48 **(*)**	

(*) Considerando apenas o 4.º ano

Tabela 2 - Resultados do 2.º ciclo

2.º Ciclo do Ensino Básico							
N.º total de alunos inscritos no EB Regular **(1)**	N.º total de alunos em situação de retenção **(2)**	Taxa de insucesso escolar	N.º total de alunos avaliados no final do 1.º período **(3)**	N.º de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas **(3)**	Percentagem de alunos com class. positiva a todas as disciplinas	Classificação média	
5.º Ano							
179	45	26,0%	173	84	48,6%	3,26	
6.º Ano							
151	27	18,6%	145	84	57,9%	3,30	
Total 2º Ciclo							
330	72	22,6%	318	168	52,8%	3,28	

Notas: (1) Excluindo os transferidos, os CEF e os PIEF **(2)** Excluindo as situações de retenções por excesso de faltas **(3)** Incluindo os CEF e os PIEF

Tabela 3 - Resultados do 3.º ciclo

3.º Ciclo do Ensino Básico							
N.º total de alunos inscritos no EB Regular **(1)**	N.º total de alunos em situação de retenção **(2)**	Taxa de insucesso escolar	N.º total de alunos avaliados no final do 1.º período **(3)**	N.º de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas **(3)**	Percentagem de alunos com class. positiva a todas as disciplinas	Classificação média	
7.º Ano							
188	50	27,5%	182	93	51,1%	3,27	
8.º Ano							
168	59	38,1%	155	62	40,0%	3,10	
9.º Ano							
160	48	30,8%	156	80	51,3%	3,24	
Total 3º Ciclo							
516	157	31,8%	493	235	47,7%	3,20	

Tabela 4 - Resultados do ensino secundário

Ensino Secundário							
N.º total de alunos inscritos **(4)**	N.º total de alunos em situação de retenção **(2)**	Taxa de insucesso escolar	N.º total de alunos avaliados no final do 1.º período **(5)**	N.º de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas **(5)**	Percentagem de alunos com class. positiva a todas as disciplinas	Classificação média	
10.º Ano							
117	10	9,8%	102	46	45,1%	12,58	
11.º Ano							
103	7	8,1%	86	53	61,6%	13,07	
12.º Ano							
89	1	1,4%	73	63	86,3%	13,98	
Total Secundário							
309	18	6,9%	261	162	62,1%	13,21	

Notas: (4) Considerando apenas os alunos inscritos em Cursos Científico-Humanísticos **(5)** Considerando apenas os alunos inscritos para progressão/aprovação a todas as disciplinas

Resultados detalhados por Disciplina/Departamento

• Departamento do 1.º Ciclo

Tabela 5 - Resultados detalhados para a disciplina de Português – 1.º Ciclo

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	Português				
		Nº total de alunos inscritos	Nº total de alunos avaliados	% total de alunos não avaliados	Alunos com classificação positiva	
					N.º	%
		1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.
Básico Regular (incluindo os PCA)	1º ano	151	149	**1.32%**	125	**83.89%**
	2º ano	184	176	**4.35%**	130	**73.86%**
	3º ano	174	167	**4.02%**	146	**87.43%**
	4º ano	159	150	**5.66%**	139	**92.67%**
	1º Ciclo	**668**	**642**	**3.89%**	**540**	**84.11%**

Tabela 6 - Resultados detalhados para a disciplina de Matemática – 1.º Ciclo

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	Matemática				
		Nº total de alunos inscritos	Nº total de alunos avaliados	% total de alunos não avaliados	Alunos com classificação positiva	
					N.º	%
		1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.
Básico Regular (incluindo os PCA)	1º ano	151	149	**1.32%**	137	**91.95%**
	2º ano	184	176	**4.35%**	132	**75.00%**
	3º ano	174	167	**4.02%**	152	**91.02%**
	4º ano	159	150	**5.66%**	128	**85.33%**
	1º Ciclo	**668**	**642**	**3.89%**	**549**	**85.51%**

Análise dos Resultados por parte do Departamento

O ano de escolaridade que apresenta um maior desvio (cerca de – 18%), relativamente à meta definida para o ciclo, continua a ser o 2.º ano, em ambas as áreas curriculares.

Na disciplina de português, a taxa de sucesso obtido encontra-se abaixo da meta contratualizada para o ciclo em 8,5%. São os três primeiros anos de escolaridade,

sobretudo o 2.º, que mais contribuem para este desvio, já que no 4.º ano se verifica uma taxa ligeiramente superior à meta.

Na disciplina de matemática também se verifica um desvio negativo (- 7,1%) relativamente à meta contratualizada. O 2.º e o 4.º ano são os anos de escolaridade que mais concorrem para o insucesso.

As principais causas apontadas para os desvios são os problemas de linguagem que alguns alunos manifestam e a falta de técnicos para os avaliar/acompanhar/encaminhar, os comportamentos desajustados, associados a défices de atenção/concentração, a imaturidade de muitos alunos face à complexidade de alguns conteúdos de matemática e ainda a extensão dos programas, principalmente desta área curricular.

Face aos desvios verificados, foi delineado aplicar Planos de Atividades de Acompanhamento Pedagógico aos alunos que manifestaram dificuldades de aprendizagem, bem como prestar-lhes apoio individualizado em sala de aula, por parte dos respetivos professores titulares de turma e dar continuidade ao apoio educativo e ao apoio das ações TEIP.

- **Departamento de Ciências Sociais e Humanas**

Tabela 7 - Resultados detalhados para a disciplina de H.G.P.

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	H.G.P.				
		Nº total de alunos inscritos	Nº total de alunos avaliados	% total de alunos não avaliados	Alunos com classificação positiva	
					N.º	%
		1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.
Básico Regular (incluindo os PCA)	5º ano	179	171	**4.47%**	126	**73.68%**
	6º ano	151	144	**4.64%**	130	**90.28%**
	2º Ciclo	**330**	**315**	**4.55%**	**256**	**81.27%**

Tabela 8 - Resultados detalhados para a disciplina de História

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	História				
		Nº total de alunos inscritos	Nº total de alunos avaliados	% total de alunos não avaliados	Alunos com classificação positiva	
					N.º	%
		1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.
Básico Regular (incluindo os PCA)	7º ano	188	177	**5.85%**	152	**85.88%**
	8º ano	168	151	**10.12%**	97	**64.24%**
	9º ano	160	154	**3.75%**	116	**75.32%**
	3º Ciclo	**516**	**482**	**6.59%**	**365**	**75.73%**

Tabela 9 - Resultados detalhados para a disciplina de História A

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	História A				
		Nº total de alunos inscritos	Nº total de alunos avaliados	% total de alunos não avaliados	Alunos com classificação positiva	
					N.º	%
		1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.
Secundário / Cursos Científico-Humanísticos	10º ano	117	12	**89.74%**	11	**91.67%**
	11º ano	103	25	**75.73%**	24	**96.00%**
	12º ano	89	27	**69.66%**	26	**96.30%**
	Secundário	**309**	**64**	**79.29%**	**61**	**95.31%**

Tabela 10 - Resultados detalhados para a disciplina de Geografia

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	Geografia				
		Nº total de alunos inscritos	Nº total de alunos avaliados	% total de alunos não avaliados	Alunos com classificação positiva	
					N.º	%
		1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.
Básico Regular (incluindo os PCA)	7º ano	188				
	8º ano	168				
	9º ano	160				
	3º Ciclo	**516**				

Devido a colocação tardia dos docentes de Geografia, não foram atribuídas classificações aos alunos no 1.º período letivo.

Tabela 11 - Resultados detalhados para a disciplina de Geografia A

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	Geografia A				
		Nº total de alunos inscritos	Nº total de alunos avaliados	% total de alunos não avaliados	Alunos com classificação positiva	
					N.º	%
		1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.
Secundário / Cursos Científico-Humanísticos	10º ano	117	44	**62.39%**	38	**86.36%**
	11º ano	103	32	**68.93%**	30	**93.75%**
	12º ano					
	Secundário	**220**	**76**	**65.45%**	**68**	**89.47%**

Tabela 12 - Resultados detalhados para a disciplina de Geografia C

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	Geografia C				
		Nº total de alunos inscritos	Nº total de alunos avaliados	% total de alunos não avaliados	Alunos com classificação positiva	
					N.º	%
		1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.
Secundário / Cursos Científico-Humanísticos	10º ano					
	11º ano					
	12º ano	89	25	**71.91%**	22	**88.00%**
	Secundário	**89**	**25**	**71.91%**	**22**	**88.00%**

Tabela 13 - Resultados detalhados para a disciplina de Filosofia

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	Filosofia				
		Nº total de alunos inscritos	Nº total de alunos avaliados	% total de alunos não avaliados	Alunos com classificação positiva	
					N.º	%
		1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.
Secundário / Cursos Científico-Humanísticos	10º ano	117	102	**12.82%**	94	**92.16%**
	11º ano	103	90	**12.62%**	89	**98.89%**
	12º ano					
	Secundário	**220**	**192**	**12.73%**	**183**	**95.31%**

Tabela 14 - Resultados detalhados para a disciplina de Psicologia B

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	Psicologia B				
		Nº total de alunos inscritos	Nº total de alunos avaliados	% total de alunos não avaliados	Alunos com classificação positiva	
					N.º	%
		1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.
Secundário / Cursos Científico-Humanísticos	10º ano					
	11º ano					
	12º ano	89	20	**77.53%**	20	**100.00%**
	Secundário	**89**	**20**	**77.53%**	**20**	**100.00%**

Tabela 15 - Resultados detalhados para a disciplina de Economia A

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	Economia A				
		Nº total de alunos inscritos	Nº total de alunos avaliados	% total de alunos não avaliados	Alunos com classificação positiva	
					N.º	%
		1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.
Secundário / Cursos Científico-Humanísticos	10º ano	117	15	**87.18%**	15	**100.00%**
	11º ano	103	11	**89.32%**	11	**100.00%**
	12º ano					
	Secundário	**220**	**26**	**88.18%**	**26**	**100.00%**

Tabela 16 - Resultados detalhados para a disciplina de Economia C

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	Economia C				
		Nº total de alunos inscritos	Nº total de alunos avaliados	% total de alunos não avaliados	Alunos com classificação positiva	
					N.º	%
		1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.
Secundário / Cursos Científico-Humanísticos	10º ano					
	11º ano					
	12º ano					
	Secundário					

Tabela 17 - Resultados detalhados para a disciplina de E.M.R.C.

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	E. M. R. C.				
		Nº total de alunos inscritos	Nº total de alunos avaliados	% total de alunos não avaliados	Alunos com classificação positiva	
					N.º	%
		1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.
Básico Regular (incluindo os PCA)	5º ano	179	81	**54.75%**	80	**98.77%**
	6º ano	151	79	**47.68%**	79	**100.00%**
	2º Ciclo	**330**	**160**	**51.52%**	**159**	**99.38%**
	7º ano	188	119	**36.70%**	117	**98.32%**
	8º ano	168	97	**42.26%**	97	**100.00%**
	9º ano	160	106	**33.75%**	106	**100.00%**
	3º Ciclo	**516**	**322**	**37.60%**	**320**	**99.38%**
Secundário / Cursos Científico-Humanísticos	10º ano	117	31	**73.50%**	31	**100.00%**
	11º ano	103	8	**92.23%**	8	**100.00%**
	12º ano	89	6	**93.26%**	6	**100.00%**
	Secundário	**309**	**45**	**85.44%**	**45**	**100.00%**

Análise dos Resultados por parte do Departamento

As disciplinas que apresentaram desvio negativo face às submetas foram:

História e Geografia de Portugal – 5º ano, com um desvio negativo de 15,72%;

História – 7º ano, com um desvio negativo de 4,72%;

História – 8º ano, com um desvio negativo de 26,36%;

História - 9º ano, com um desvio negativo de 15,28%.

Causas para os desvios - relativamente à disciplina de História e Geografia de Portugal do 5º ano, foram referidas dificuldades na recolha e tratamento da informação, dificuldades na organização do estudo. Além disso, um constrangimento que se verifica neste ano de escolaridade, e que tem reflexos no desempenho dos alunos, é o absentismo e o acompanhamento pouco eficiente pelos encarregados de educação de um grupo significativo de etnia cigana – 11,23%. Na disciplina de História no âmbito do 3º ciclo, foram assinaladas dificuldades no domínio da leitura e da escrita, que provocam a incompreensão do que leem e a incorreção do que respondem, bem como a falta de hábitos de trabalho e pouco empenho nas tarefas escolares, que resultam no fraco desempenho escolar. Deve também referir-se a fraca assiduidade e pontualidade dos alunos, o facto destes não se fazerem acompanhar do material necessário para a sala de aula e não se concentrarem nas atividades da aula, perturbando constantemente com conversas paralelas, o facto de não acatarem as ordens de silêncio, nem participarem positivamente nas aulas. Há também alunos que demonstram interesses divergentes dos escolares ou mesmo inadaptação à escola, impedindo-os de alcançar resultados minimamente satisfatórios.

Medidas/estratégias de remediação - para a disciplina de História e Geografia de Portugal do 5º ano foram apontadas duas medidas: 1 - Recolha e tratamento da informação, a ocorrer em sala de aula ao longo do 2º período; 2 - Organização do estudo, que consistirá em elaboração de esquemas, resumos e supervisão dos registos do caderno diário, a aplicar em sala de aula ao longo do 2º período.

Quanto à disciplina de História – 3º ciclo, foram definidas duas medidas: 1 - Reforço da vigilância do caderno diário e do trabalho de casa, a efetuar durante o 2º período em sala de aula e envolvendo o caderno diário, manual e caderno de atividades; 2 - Avaliação formativa, a aplicar durante o 2º período, passando os testes a serem mais frequentes e com uma estrutura onde as questões de seleção terão um maior peso

- **Departamento de Expressões**

Tabela 18 - Resultados detalhados para a disciplina de Educação Física

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	Ed. Física				
		Nº total de alunos inscritos	Nº total de alunos avaliados	% total de alunos não avaliados	Alunos com classificação positiva	
					N.º	%
		1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.
Básico Regular (incluindo os PCA)	5º ano	179	15	**91.62%**	14	**93.33%**
	6º ano	151	22	**85.43%**	21	**95.45%**
	2º Ciclo	**330**	**37**	**88.79%**	**35**	**94.59%**
	7º ano	188	184	**2.13%**	175	**95.11%**
	8º ano	168	93	**44.64%**	84	**90.32%**
	9º ano	160	156	**2.50%**	145	**92.95%**
	3º Ciclo	**516**	**433**	**16.09%**	**404**	**93.30%**
Secundário / Cursos Científico-Humanísticos	10º ano	117	102	**12.82%**	94	**92.16%**
	11º ano	103	91	**11.65%**	91	**100.00%**
	12º ano	89	49	**44.94%**	49	**100.00%**
	Secundário	**309**	**242**	**21.68%**	**234**	**96.69%**

Tabela 19 - Resultados detalhados para a disciplina de Educação Visual

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	E. Visual				
		Nº total de alunos inscritos	Nº total de alunos avaliados	% total de alunos não avaliados	Alunos com classificação positiva	
					N.º	%
		1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.
Básico Regular (incluindo os PCA)	5º ano	179	171	**4.47%**	167	**97.66%**
	6º ano	151	144	**4.64%**	129	**89.58%**
	2º Ciclo	**330**	**315**	**4.55%**	**296**	**93.97%**
	7º ano	188	177	**5.85%**	159	**89.83%**
	8º ano	168	151	**10.12%**	145	**96.03%**
	9º ano	160	155	**3.13%**	149	**96.13%**
	3º Ciclo	**516**	**483**	**6.40%**	**453**	**93.79%**

Tabela 20 - Resultados detalhados para a disciplina de Geometria Descritiva A

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	Geometria Descritiva				
		Nº total de alunos inscritos	Nº total de alunos avaliados	% total de alunos não avaliados	Alunos com classificação positiva	
					N.º	%
		1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.
Secundário / Cursos Científico-Humanísticos	10º ano					
	11º ano	103	11	**89.32%**	9	**81.82%**
	12º ano					
	Secundário	**103**	**11**	**89.32%**	**9**	**81.82%**

Tabela 21 - Resultados detalhados para a disciplina de Educação Tecnológica

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	E. Tecnol.				
		Nº total de alunos inscritos	Nº total de alunos avaliados	% total de alunos não avaliados	Alunos com classificação positiva	
					N.º	%
		1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.
Básico Regular (incluindo os PCA)	5º ano	179	170	**5.03%**	148	**87.06%**
	6º ano	151	144	**4.64%**	122	**84.72%**
	2º Ciclo	**330**	**314**	**4.85%**	**270**	**85.99%**
	7º ano	188				
	8º ano	168				
	9º ano					
	3º Ciclo	**356**				

Esta disciplina encontra-se a funcionar em regime semestral no 3.º ciclo.

Tabela 22 - Resultados detalhados para a disciplina de Educação Musical

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	E. Musical				
		Nº total de alunos inscritos	Nº total de alunos avaliados	% total de alunos não avaliados	Alunos com classificação positiva	
					N.º	%
		1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.
Básico Regular (incluindo os PCA)	5º ano	179	171	**4.47%**	160	**93.57%**
	6º ano	151	144	**4.64%**	130	**90.28%**
	2º Ciclo	**330**	**315**	**4.55%**	**290**	**92.06%**

Análise dos Resultados por parte do Departamento

No final do 1º período os resultados escolares nas disciplinas do departamento de expressões, superaram as submetas contratualizadas para os diferentes ciclos, à exceção da Educação Tecnológica no 2º ciclo que apresenta um desvio negativo (- 5,08%) e a Geometria Descritiva (- 3,41%).

O desvio verificado na disciplina de Educação Tecnológica, deve-se em parte às dificuldades no cumprimento das tarefas programadas por parte de alguns alunos. Estes não se fazem acompanhar dos materiais necessários, evidenciam falta de hábitos e métodos de trabalho a que acresce a falta de empenho na realização das tarefas ou mesmo um total alheamento em relação à aula.

O elevado absentismo, designadamente por parte de minorias étnicas e o acompanhamento pouco eficiente por parte dos encarregados de educação são fatores que também não contribuíram para a melhoria destes aspetos. Estes problemas foram sendo monitorizados, quer em reuniões de conselho de disciplina, quer nas sessões de trabalho colaborativo. Para o 2º período, irão ser propostas medidas/Estratégias de superação das dificuldades identificadas.

No caso da disciplina de Geometria Descritiva, verifica-se que a taxa de sucesso – 81,82 – está abaixo da meta contratualizada – 86,9. As razões deste facto apontam para dois fatores: o universo em análise, uma vez que se trata de um número reduzido de alunos; as dificuldades inerentes aos conteúdos tratados no 1º período deste nível escolar, já que requererem maior concentração e poder de abstração, mais estudo e mais atividade prática. Passada esta fase, face à diminuição das dificuldades e à possibilidade de continuar a resolver exercícios de consolidação, é de esperar melhores resultados para os próximos períodos já que os alunos que obtiveram classificações inferiores a 10 estão motivados, são alunos atentos e dispostos a ultrapassar as dificuldades. Preventivamente irá ser reforçado o trabalho para casa destes alunos.

Planeamento e articulação - O planeamento a longo prazo e médio prazo foi realizado por disciplina e os docentes partilharam materiais, utilizando muitas vezes os recursos eletrónicos para esse fim. O trabalho cooperativo foi regular, com enfoque na reflexão sobre as práticas, tendo em vista a melhoria da prestação do serviço educativo.

Práticas de ensino – As avaliações positivas abarcam diversos aspetos, designadamente a adequação dos apoios às especificidades dos alunos; a utilização de metodologias ativas no ensino e nas aprendizagens; a adequação das respostas educativas às capacidades e aos ritmos de aprendizagem dos alunos, designadamente através de práticas de diferenciação pedagógica; e a valorização da dimensão artística do currículo com impacto nas aprendizagens dos alunos.

Monitorização e avaliação do ensino e das aprendizagens - As disciplinas aferiram/aplicaram os critérios específicos de avaliação e utilizaram diferentes instrumentos de recolha de informação para avaliação dos alunos.

- **Departamento de Línguas**

Tabela 23 – Resultados detalhados para a disciplina de Português

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	Português				
		Nº total de alunos inscritos	Nº total de alunos avaliados	% total de alunos não avaliados	Alunos com classificação positiva	
					N.º	%
		1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.
Básico Regular (incluindo os PCA)	5º ano	179	170	**5.03%**	145	**85.29%**
	6º ano	151	144	**4.64%**	124	**86.11%**
	2º Ciclo	**330**	**314**	**4.85%**	**269**	**85.67%**
	7º ano	188	177	**5.85%**	135	**76.27%**
	8º ano	168	151	**10.12%**	102	**67.55%**
	9º ano	160	154	**3.75%**	121	**78.57%**
	3º Ciclo	**516**	**482**	**6.59%**	**358**	**74.27%**
Secundário / Cursos Científico-Humanísticos	10º ano	117	102	**12.82%**	96	**94.12%**
	11º ano	103	94	**8.74%**	91	**96.81%**
	12º ano	89	77	**13.48%**	72	**93.51%**
	Secundário	**309**	**273**	**11.65%**	**259**	**94.87%**

Tabela 24 – Resultados detalhados para a disciplina de Inglês

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	Inglês				
		Nº total de alunos inscritos	Nº total de alunos avaliados	% total de alunos não avaliados	Alunos com classificação positiva	
					N.º	%
		1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.
Básico Regular (incluindo os PCA)	5º ano	179	171	**4.47%**	144	**84.21%**
	6º ano	151	144	**4.64%**	118	**81.94%**
	2º Ciclo	**330**	**315**	**4.55%**	**262**	**83.17%**
	7º ano	188	177	**5.85%**	150	**84.75%**
	8º ano	168	149	**11.31%**	121	**81.21%**
	9º ano	160	154	**3.75%**	130	**84.42%**
	3º Ciclo	**516**	**480**	**6.98%**	**401**	**83.54%**
Secundário / Cursos Científico-Humanísticos	10º ano	117	84	**28.21%**	65	**77.38%**
	11º ano	103	80	**22.33%**	69	**86.25%**
	12º ano					
	Secundário	**220**	**164**	**25.45%**	**134**	**81.71%**

Tabela 25 – Resultados detalhados para a disciplina de Francês

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	Francês				
		Nº total de alunos inscritos	Nº total de alunos avaliados	% total de alunos não avaliados	Alunos com classificação positiva	
					N.º	%
		1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.
Básico Regular (incluindo os PCA)	7º ano	188	177	**5.85%**	165	**93.22%**
	8º ano	168	150	**10.71%**	128	**85.33%**
	9º ano	160	154	**3.75%**	110	**71.43%**
	3º Ciclo	**516**	**481**	**6.78%**	**403**	**83.78%**
Secundário / Cursos Científico-Humanísticos	10º ano	117	18	**84.62%**	17	**94.44%**
	11º ano	103	11	**89.32%**	8	**72.73%**
	12º ano					
	Secundário	**220**	**29**	**86.82%**	**25**	**86.21%**

Tabela 26 – Resultados detalhados para a disciplina de Literatura Portuguesa

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	Literatura Portuguesa				
		Nº total de alunos inscritos	Nº total de alunos avaliados	% total de alunos não avaliados	Alunos com classificação positiva	
					N.º	%
		1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.
Secundário / Cursos Científico-Humanísticos	10º ano	117	16	**86.32%**	16	**100.00%**
	11º ano	103	14	**86.41%**	14	**100.00%**
	12º ano					
	Secundário	**220**	**30**	**86.36%**	**30**	**100.00%**

Análise dos Resultados por parte do Departamento

Face aos resultados obtidos nas diferentes disciplinas do Departamento de Línguas destacam-se os resultados dos alunos do 2º e 3º ciclo do Ensino Básico que são inferiores às metas contratualizadas.

No 2º ciclo regista-se um diferencial de -3,76% a Português e -6,23% a Inglês; no 3º ciclo regista-se um diferencial de -16,33% a Português, -7,06% a Inglês e -6,82% a Francês.

Os alunos apresentam muitas dificuldades ao nível da Leitura e da Educação Literária o que condiciona e inviabiliza, ao nível cognitivo, o seu desempenho na Compreensão e Expressão oral, Escrita e Gramática. Por outro lado o incumprimento dos deveres fundamentais por parte de alguns alunos, como por exemplo, falta de assiduidade e pontualidade, falta de material, a não realização de tarefas na aula (sendo em alguns a recusa) assim como a não resolução do trabalho de casa e comportamentos inadequados condicionaram o bom funcionamento da aula e aquisição das aprendizagens.

A falta de autonomia é também característica destes alunos que sentem dificuldades em aplicar os conhecimentos em novas situações. Verifica-se falta de hábitos e métodos de trabalho, e pouco esforço na superação das suas dificuldades.

Na disciplina de Português, e como estratégias a aplicar para a superação das dificuldades diagnosticadas, as docentes irão continuar a fomentar a criação de hábitos de leitura e, nesse sentido, irão continuar a trabalhar em parceria com a

Biblioteca Escolar, tal como se encontra registado em todos os Planos de Atividades de todas as turmas do Agrupamento de Escolas, sensibilizando e incentivando os alunos à leitura e incutindo, nos mesmos, hábitos promotores de leitura. Fomentar-se-ão metodologias simplificadas e facilitadoras com o objetivo de se combater a iliteracia. As professoras consideram, igualmente, fundamental que os alunos cumpram todas as componentes que lhes foram apresentadas na divulgação dos critérios específicos de avaliação da disciplina de Português, como por exemplo: o momento formal do oral e as oficinas de escrita. Haverá uma maior valorização da participação dos alunos, incrementar-se-ão hábitos de trabalho e de estudo, proceder-se-á a um reforço mais acentuado na verificação dos trabalhos de casa.

Na disciplina de Inglês e Francês as estratégias para a superação das dificuldades têm como ponto comum o reforço da importância da realização de todas as tarefas propostas, assim como de todos os instrumentos de avaliação. As docentes irão continuar a solicitar aos alunos maior participação oral em sala de aula, insistir na produção de textos escritos, mais controlo sobre os cadernos diários, reforço dos trabalhos de casa e da sua verificação.

No que concerne ao Ensino Secundário regista-se um diferencial de -5,19% a Inglês e -0,69% a Francês.

Os alunos registam dificuldades ao nível da aquisição e aplicação de conhecimentos, compreensão e produção de enunciados escritos e orais, no domínio de vocabulário fundamental, bem como de conhecimentos de conteúdos básicos da língua estrangeira que a frequência deste nível requer.

As docentes irão continuar a aplicar medidas que permitam a evolução positiva da aprendizagem dos alunos. As estratégias para a superação das dificuldades, tanto a nível da produção oral e escrita serão reforçadas com a solicitação, de forma mais persistente, do envolvimento dos alunos nas atividades dinamizadas em sala de aula, incluindo a participação oral, e com reforço na realização dos trabalhos de casa.

As medidas referidas em todos os ciclos de ensino têm também como objetivo fomentar a construção e o desenvolvimento de uma autonomia crescente do aluno face à sua aprendizagem (incluindo exercícios de tipologias diversas disponibilizados na plataforma moodle), motivando os alunos na criação de métodos de estudo.

Entendem as docentes que muitos dos resultados obtidos poderão ser melhorados se os alunos modificarem a sua atitude face à Escola. Reforçar-se-á o apelo ao

cumprimento das normas e regras presentes no Regulamento Interno de Agrupamento. Pretende-se, também, continuar a envolver os Encarregados de Educação no processo ensino/ aprendizagem, coresponsabilizando-os no sucesso das aprendizagens dos respetivos Educandos.

- **Departamento de Matemática e Ciências Experimentais**

Tabela 27 - Resultados detalhados para a disciplina de Matemática

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	Matemática				
		Nº total de alunos inscritos	Nº total de alunos avaliados	% total de alunos não avaliados	Alunos com classificação positiva	
					N.º	%
		1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.
Básico Regular (incluindo os PCA)	5º ano	179	171	**4.47%**	102	**59.65%**
	6º ano	151	144	**4.64%**	106	**73.61%**
	2º Ciclo	**330**	**315**	**4.55%**	**208**	**66.03%**
	7º ano	188	128	**31.91%**	84	**65.63%**
	8º ano	168	151	**10.12%**	89	**58.94%**
	9º ano	160	154	**3.75%**	107	**69.48%**
	3º Ciclo	**516**	**433**	**16.09%**	**280**	**64.67%**
Secundário / Cursos Científico-Humanísticos	10º ano	117	69	**41.03%**	45	**65.22%**
	11º ano	103	68	**33.98%**	46	**67.65%**
	12º ano	89	77	**13.48%**	67	**87.01%**
	Secundário	**309**	**214**	**30.74%**	**158**	**73.83%**

Tabela 28 - Resultados detalhados para a disciplina de M.A.C.S.

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	M.A.C.S.				
		Nº total de alunos inscritos	Nº total de alunos avaliados	% total de alunos não avaliados	Alunos com classificação positiva	
					N.º	%
		1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.
Secundário / Cursos Científico-Humanísticos	10º ano	117	20	**82.91%**	18	**90.00%**
	11º ano	103	17	**83.50%**	16	**94.12%**
	12º ano					
	Secundário	**220**	**37**	**83.18%**	**34**	**91.89%**

Tabela 29 - Resultados detalhados para a disciplina de Ciências da Natureza

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	C. da Natureza				
		Nº total de alunos inscritos	Nº total de alunos avaliados	% total de alunos não avaliados	Alunos com classificação positiva	
					N.º	%
		1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.
Básico Regular (incluindo os PCA)	5º ano	179	170	**5.03%**	133	**78.24%**
	6º ano	151	144	**4.64%**	128	**88.89%**
	2º Ciclo	**330**	**314**	**4.85%**	**261**	**83.12%**
	7º ano	188	177	**5.85%**	133	**75.14%**
	8º ano	168	150	**10.71%**	132	**88.00%**
	9º ano	160	154	**3.75%**	147	**95.45%**
	3º Ciclo	**516**	**481**	**6.78%**	**412**	**85.65%**

Tabela 30 - Resultados detalhados para a disciplina de Biologia e Geologia A

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	Biologia e Geologia				
		Nº total de alunos inscritos	Nº total de alunos avaliados	% total de alunos não avaliados	Alunos com classificação positiva	
					N.º	%
		1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.
Secundário / Cursos Científico-Humanísticos	10º ano	117	66	**43.59%**	64	**96.97%**
	11º ano	103	48	**53.40%**	47	**97.92%**
	12º ano					
	Secundário	**220**	**114**	**48.18%**	**111**	**97.37%**

Tabela 31 - Resultados detalhados para a disciplina de Biologia

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	Biologia				
		Nº total de alunos inscritos	Nº total de alunos avaliados	% total de alunos não avaliados	Alunos com classificação positiva	
					N.º	%
		1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.
Secundário / Cursos Científico-Humanísticos	10º ano					
	11º ano					
	12º ano	89	32	**64.04%**	32	**100.00%**
	Secundário	**89**	**32**	**64.04%**	**32**	**100.00%**

Tabela 32 – Resultados detalhados para a disciplina de Hortofloricultura

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	Hortofloricultura				
		Nº total de alunos inscritos	Nº total de alunos avaliados	% total de alunos não avaliados	Alunos com classificação positiva	
					N.º	%
		1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.
Básico Regular (incluindo os PCA)	7º ano	188	177	**5.85%**	171	**96.61%**
	8º ano	168	151	**10.12%**	149	**98.68%**
	9º ano	160	154	**3.75%**	152	**98.70%**
	3º Ciclo	**516**	**482**	**6.59%**	**472**	**97.93%**

Tabela 33 – Resultados detalhados para a disciplina de Físico-Química

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	F.Q.				
		Nº total de alunos inscritos	Nº total de alunos avaliados	% total de alunos não avaliados	Alunos com classificação positiva	
					N.º	%
		1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.
Básico Regular (incluindo os PCA)	7º ano	188	177	**5.85%**	134	**75.71%**
	8º ano	168	151	**10.12%**	106	**70.20%**
	9º ano	160	154	**3.75%**	115	**74.68%**
	3º Ciclo	**516**	**482**	**6.59%**	**355**	**73.65%**

Tabela 34 – Resultados detalhados para a disciplina de Física e Química A

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	Física e Química A				
		Nº total de alunos inscritos	Nº total de alunos avaliados	% total de alunos não avaliados	Alunos com classificação positiva	
					N.º	%
		1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.
Secundário / Cursos Científico-Humanísticos	10º ano	117	66	**43.59%**	56	**84.85%**
	11º ano	103	56	**45.63%**	39	**69.64%**
	12º ano					
	Secundário	**220**	**122**	**44.55%**	**95**	**77.87%**

Tabela 35 - Resultados detalhados para a disciplina de Química

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	Química				
		Nº total de alunos inscritos	Nº total de alunos avaliados	% total de alunos não avaliados	Alunos com classificação positiva	
					N.º	%
		1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.
Secundário / Cursos Científico-Humanísticos	10º ano					
	11º ano					
	12º ano	89	18	**79.78%**	18	**100.00%**
	Secundário	**89**	**18**	**79.78%**	**18**	**100.00%**

Tabela 36 - Resultados detalhados para a disciplina de T.I.C.

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	T.I.C.				
		Nº total de alunos inscritos	Nº total de alunos avaliados	% total de alunos não avaliados	Alunos com classificação positiva	
					N.º	%
		1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.
Básico Regular (incluindo os PCA)	7º ano	188				
	8º ano	168				
	9º ano					
	3º Ciclo	**356**				

Esta disciplina encontra-se a funcionar em regime semestral.

Tabela 37 - Resultados detalhados para a disciplina de Aplicações Informáticas B

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	Ap. Informáticas B				
		Nº total de alunos inscritos	Nº total de alunos avaliados	% total de alunos não avaliados	Alunos com classificação positiva	
					N.º	%
		1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.
Secundário / Cursos Científico-Humanísticos	10º ano					
	11º ano					
	12º ano	89	56	**37.08%**	56	**100.00%**
	Secundário	**89**	**56**	**37.08%**	**56**	**100.00%**

Análise dos Resultados por parte do Departamento

Na disciplina de Matemática o diferencial no que diz respeito ao 2º ciclo é de -23,37%. O desvio em relação à submeta tem como causas dificuldades na interpretação de enunciados, na resolução de problemas, no cálculo mental, nas operações simples e no raciocínio lógico e abstrato. Salientam-se, ainda, a falta de atenção/ concentração na realização das tarefas propostas, assim como, dificuldades em expressar o pensamento matemático. Observa-se que muitos dos alunos são pouco autónomos na concretização dos exercícios e alguns deles não trazem o material necessário à realização das tarefas de sala de aula. Detetam- se ainda algumas atitudes e comportamentos que perturbam o bom funcionamento da aula e a aquisição de conhecimentos por parte de alguns deles. As estratégias de superação propostas para este ciclo são: diversificar as atividades dirigidas à interpretação de enunciados, ao esclarecimento de dúvidas e ao desenvolvimento de capacidades matemáticas estruturais; responsabilizar os alunos e encarregados de educação pelas tarefas escolares dentro e fora da sala de aula.

O diferencial em Matemática no que diz respeito ao 3º ciclo é de -25,93%. Os resultados obtidos, apesar de ainda estarem aquém da submeta contratualizada, foram satisfatórios para a disciplina. O desvio em relação à submeta tem como causas dificuldades ao nível da interpretação de enunciados matemáticos, do domínio de técnicas, procedimentos específicos da disciplina e da linguagem matemática, da resolução de problemas e do raciocínio lógico e/ou abstrato. Além destas, os alunos apresentam ainda dificuldades de concentração e atenção, não participando ativa e organizadamente nas atividades letivas, não respeitando, por vezes, as normas estabelecidas no Regulamento Interno do Agrupamento de Escolas. De uma maneira geral, regista-se, igualmente, falta de autonomia na realização das tarefas que são propostas pelos professores. As estratégias de superação propostas são: realização de um maior número de atividades dirigidas ao esclarecimento de dúvidas e ao desenvolvimento de capacidades matemáticas estruturais; continuar a diferenciação de estratégias e de tarefas em sala de aula; responsabilização dos alunos e encarregados de educação pelas tarefas escolares dentro e fora da sala de aula.

O diferencial em Matemática no que diz respeito ao ensino secundário é de -13,07%. Os resultados foram razoáveis para a disciplina. O pequeno desvio em relação à meta contratualizada deve-se essencialmente às dificuldades que alguns alunos ainda revelam ao nível da compreensão e interpretação dos enunciados matemáticos, em procedimentos específicos no domínio da linguagem matemática e dos raciocínios demonstrativos, dificuldades em relacionar os conteúdos atuais com os lecionados anteriormente. As estratégias de superação propostas são: apoiar, sempre que possível, de forma mais personalizada os alunos, diversificar as atividades e tarefas a realizar em sala de aula e em casa, responsabilizar os alunos e encarregados de educação pelo empenho na vida escolar.

Na disciplinas de Ciências da Natureza e Biologia não há um desfasamento significativo (a diferença não é considerável) dos resultados das disciplinas com as submetas contratualizadas, para cada ciclo de ensino.

Apenas nos 5º e 7º anos se verifica uma ligeira diferença entre os resultados obtidos e as metas contratualizadas, nas disciplinas de Ciências Naturais.

Estas ligeiras diferenças devem-se a um conjunto de aspetos relacionados com o elevado número de alunos por turma, o que dificulta o trabalho docente e impede a implementação de estratégias de diferenciação pedagógica, assim como a realização de atividades de caráter prático/experimental, indispensáveis às disciplinas deste conselho disciplinar. Associada a estes aspetos, verifica-se uma crescente desvalorização do "querer saber", das aprendizagens, assim como a ausência de hábitos e métodos de estudo e trabalho, mais evidentes nas mudanças de ciclo.

Apesar da diversidade de estratégias utilizadas pelos professores, a qual continuará a ser implementada no segundo período, os mesmos irão privilegiar o trabalho a pares/de grupo e as questões de aula, no sentido de valorizar o trabalho dos alunos e promover o interesse na aula.

Relativamente á outras disciplinas que fazem parte do departamento de Matemática e Ciências experimentais, considerou-se que os docentes devem continuar a apostar na qualidade do sucesso.

Na disciplina de Física e Química o diferencial no que diz respeito ao 3º ciclo é de -16,95% e ao secundário é de -9,03%. Este diferencial deve-se ao nível de abstracionismo exigido para a disciplina e, no caso do secundário, ao facto de alguns

alunos fazerem uma escolha errada de agrupamento. Propõe-se que nas aulas de turnos o professor seja assessorado por colega da mesmo grupo disciplinar.

Nas restantes disciplinas deste departamento as metas foram superadas tendo os docentes como objetivo manter a qualidade do sucesso.

- **Coordenação de Diretores de Turma do 2.º Ciclo**

Tabela 38 - Resultados detalhados para a disciplina de Educação para a Cidadania

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	E. Cidadania				
		Nº total de alunos inscritos	Nº total de alunos avaliados	% total de alunos não avaliados	Alunos com classificação positiva	
					N.º	%
		1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.
Básico Regular (incluindo os PCA)	5º ano	179	170	**5.03%**	152	**89.41%**
	6º ano	151	144	**4.64%**	139	**96.53%**
	2º Ciclo	**330**	**314**	**4.85%**	**291**	**92.68%**

Análise dos Resultados por parte da Coordenação

Os resultados da avaliação do 1º período apresentam um diferencial positivo de 3,3% em relação à submeta contratualizada para o ciclo de ensino. Este resultado justifica-se com a especificidade da disciplina, que confere à participação oral espontânea, desprovida de qualquer estudo, a obtenção de bons resultados. Os temas de estudos são bastante atuais e de acordo com as vivências e interesses dos alunos.

Qualidade do sucesso

Tabela 39 - Análise da qualidade do sucesso à disciplina de Português – 1.º Ciclo

1.º Ciclo do Ensino Básico Qualidade de Sucesso - Português						
N.º total de alunos avaliados no final do período	N.º de alunos com nível A/5	N.º de alunos com nível B/4	N.º de alunos com nível C/3	Percentagem de alunos com nível A/5	Percentagem de alunos com nível B/4	Percentagem de alunos com nível C/3
1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.
1.º Ano						
149	24	60	41	16.11%	40.27%	27.52%
2.º Ano						
176	33	45	52	18.75%	25.57%	29.55%
3.º Ano						
167	13	64	69	7.78%	38.32%	41.32%
4.º Ano						
150	7	51	81	4.67%	34.00%	54.00%
Total 1º Ciclo						
642	77	220	243	11.99%	34.27%	37.85%

Tabela 40 - Análise da qualidade do sucesso à disciplina de Matemática – 1.º Ciclo

1.º Ciclo do Ensino Básico Qualidade de Sucesso - Matemática						
N.º total de alunos avaliados no final do período	N.º de alunos com nível A/5	N.º de alunos com nível B/4	N.º de alunos com nível C/3	Percentagem de alunos com nível A/5	Percentagem de alunos com nível B/4	Percentagem de alunos com nível C/3
1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.
1.º Ano						
149	39	66	32	26.17%	44.30%	21.48%
2.º Ano						
176	34	43	55	19.32%	24.43%	31.25%
3.º Ano						
167	14	72	66	8.38%	43.11%	39.52%
4.º Ano						
150	13	52	63	8.67%	34.67%	42.00%
Total 1º Ciclo						
642	100	233	216	15.58%	36.29%	33.64%

Tabela 41 - Análise da qualidade do sucesso à disciplina de Português – 2.º Ciclo

2.º Ciclo do Ensino Básico Qualidade de Sucesso - Português						
N.º total de alunos avaliados no final do período	N.º de alunos com nível 5	N.º de alunos com nível 4	N.º de alunos com nível 3	Percentagem de alunos com nível 5	Percentagem de alunos com nível 4	Percentagem de alunos com nível 3
1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.
5.º Ano						
170	6	44	95	3.53%	25.88%	55.88%
6.º Ano						
144	6	39	79	4.17%	27.08%	54.86%
Total 2º Ciclo						
314	12	83	174	3.82%	26.43%	55.41%

Tabela 42 - Análise da qualidade do sucesso à disciplina de Matemática – 2.º Ciclo

2.º Ciclo do Ensino Básico Qualidade de Sucesso - Matemática						
N.º total de alunos avaliados no final do período	N.º de alunos com nível 5	N.º de alunos com nível 4	N.º de alunos com nível 3	Percentagem de alunos com nível 5	Percentagem de alunos com nível 4	Percentagem de alunos com nível 3
1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.
5.º Ano						
171	5	36	61	2.92%	21.05%	35.67%
6.º Ano						
144	6	34	66	4.17%	23.61%	45.83%
Total 2º Ciclo						
315	11	70	127	3.49%	22.22%	40.32%

Tabela 43 - Análise da qualidade do sucesso à disciplina de Inglês – 2.º Ciclo

2.º Ciclo do Ensino Básico Qualidade de Sucesso - Inglês						
N.º total de alunos avaliados no final do período	N.º de alunos com nível 5	N.º de alunos com nível 4	N.º de alunos com nível 3	Percentagem de alunos com nível 5	Percentagem de alunos com nível 4	Percentagem de alunos com nível 3
1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.
5.º Ano						
171	19	49	76	11.11%	28.65%	44.44%
6.º Ano						
144	17	39	62	11.81%	27.08%	43.06%
Total 2º Ciclo						
315	36	88	138	11.43%	27.94%	43.81%

Tabela 44 - Análise da qualidade do sucesso à disciplina de Português – 3.º Ciclo

3.º Ciclo do Ensino Básico Qualidade de Sucesso - Português						
N.º total de alunos avaliados no final do período	N.º de alunos com nível 5	N.º de alunos com nível 4	N.º de alunos com nível 3	Percentagem de alunos com nível 5	Percentagem de alunos com nível 4	Percentagem de alunos com nível 3
1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.
7.º Ano						
177	6	35	91	3.39%	19.77%	51.41%
8.º Ano						
151	7	19	76	4.64%	12.58%	50.33%
9.º Ano						
154	2	32	87	1.30%	20.78%	56.49%
Total 3º Ciclo						
482	15	86	254	3.11%	17.84%	52.70%

Tabela 45 - Análise da qualidade do sucesso à disciplina de Matemática – 3.º Ciclo

3.º Ciclo do Ensino Básico Qualidade de Sucesso – Matemática						
N.º total de alunos avaliados no final do período	N.º de alunos com nível 5	N.º de alunos com nível 4	N.º de alunos com nível 3	Percentagem de alunos com nível 5	Percentagem de alunos com nível 4	Percentagem de alunos com nível 3
1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.
7.º Ano						
128	15	25	44	11.72%	19.53%	34.38%
8.º Ano						
151	9	27	53	5.96%	17.88%	35.10%
9.º Ano						
154	17	28	61	11.04%	18.18%	39.61%
Total 3º Ciclo						
433	41	80	158	9.47%	18.48%	36.49%

Tabela 46 - Análise da qualidade do sucesso à disciplina de Inglês – 3.º Ciclo

3.º Ciclo do Ensino Básico Qualidade de Sucesso - Inglês						
N.º total de alunos avaliados no final do período	N.º de alunos com nível 5	N.º de alunos com nível 4	N.º de alunos com nível 3	Percentagem de alunos com nível 5	Percentagem de alunos com nível 4	Percentagem de alunos com nível 3
1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.
7.º Ano						
177	27	47	76	15.25%	26.55%	42.94%
8.º Ano						
149	11	30	80	7.38%	20.13%	53.69%
9.º Ano						
154	16	46	68	10.39%	29.87%	44.16%
Total 3º Ciclo						
480	54	123	224	11.25%	25.63%	46.67%

Tabela 47 - Análise da qualidade do sucesso à disciplina de Português – Secundário

Ensino Secundário Qualidade de Sucesso - Português						
N.º total de alunos avaliados no final do período	N.º de alunos com classificação entre 18 e 20	N.º de alunos com classificação entre 14 e 17	N.º de alunos com classificação entre 10 e 13	Percentagem de alunos com classificação entre 18 e 20	Percentagem de alunos com classificação entre 14 e 17	Percentagem de alunos com classificação entre 10 e 13
1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.
10.º Ano						
102	0	22	74	0.00%	21.57%	72.55%
11.º Ano						
94	3	32	56	3.19%	34.04%	59.57%
12.º Ano						
77	4	24	44	5.19%	31.17%	57.14%
Total Secundário						
273	7	78	174	2.56%	28.57%	63.74%

Tabela 48 - Análise da qualidade do sucesso à disciplina de Matemática – Secundário

Ensino Secundário Qualidade de Sucesso - Matemática						
N.º total de alunos avaliados no final do período	N.º de alunos com classificação entre 18 e 20	N.º de alunos com classificação entre 14 e 17	N.º de alunos com classificação entre 10 e 13	Percentagem de alunos com classificação entre 18 e 20	Percentagem de alunos com classificação entre 14 e 17	Percentagem de alunos com classificação entre 10 e 13
1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.
10.º Ano						
69	5	15	25	7.25%	21.74%	36.23%
11.º Ano						
68	8	20	18	11.76%	29.41%	26.47%
12.º Ano						
77	4	10	27	5.19%	12.99%	35.06%
Total Secundário						
214	17	45	70	7.94%	21.03%	32.71%

Tabela 49 – Análise da qualidade do sucesso à disciplina de Inglês – Secundário

Ensino Secundário Qualidade de Sucesso - Inglês						
N.º total de alunos avaliados no final do período	N.º de alunos com classificação entre 18 e 20	N.º de alunos com classificação entre 14 e 17	N.º de alunos com classificação entre 10 e 13	Percentagem de alunos com classificação entre 18 e 20	Percentagem de alunos com classificação entre 14 e 17	Percentagem de alunos com classificação entre 10 e 13
1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.
10.º Ano						
84	7	34	24	8.33%	40.48%	28.57%
11.º Ano						
80	6	36	27	7.50%	45.00%	33.75%
Total Secundário						
164	13	70	51	7.93%	42.68%	31.10%

Interrupção precoce do percurso escolar

Tabela 50 – Interrupção Precoce no Ensino Básico

Ensino Básico						
N.º total de alunos					Taxa de interrupção precoce do percurso escolar (TIPPE)	
N.º total de alunos inscritos no EB Regular	Alunos com grave excesso de faltas (EF)	Anulações de Matrícula (AM)	Que abandonaram no decurso do ano (A)	Que interromperam precocemente o percurso escolar (IPPE)		
1569	24	1	10	11	0,70%	

Tabela 51 – Interrupção Precoce no Ensino Secundário

Ensino Secundário						
N.º total de alunos					Taxa de interrupção precoce do percurso escolar (TIPPE)	
N.º total de alunos inscritos	Alunos com grave excesso de faltas (EF)	Anulações de Matrícula (AM)	Que abandonaram no decurso do ano (A)	Que interromperam precocemente o percurso escolar (IPPE)		
309	0	3	0	0	0.97%	

Indisciplina

Tabela 52 – Ocorrências disciplinares no Ensino Básico e Secundário

N.º total de alunos inscritos	N.º total de Medidas Corretivas (MC)	N.º total de Medidas Disciplinares Sancionatórias (MDS)	N.º total Medidas Disciplinares (MD)	Medidas disciplinares por aluno (MDA)	
1878	242	53	295	0.16	

Eixo

APOIO À MELHORIA DAS APRENDIZAGENS

Ação

TURMA ABERTA

Caracterização da ação /atividades

Tendo em conta que as taxas de insucesso são significativas nos primeiros anos de escolaridade, com particular destaque para o 2.º ano, no presente ano letivo, está a decorrer a ação Turma Aberta na Escola Básica de Coruche. Esta ação é direcionada a alunos do 1º ano, tendo em vista uma intervenção imediata face às primeiras dificuldades dos alunos a português e a matemática, apostando assim na prevenção do insucesso.

Os alunos são oriundos de diferentes turmas e estão organizados por níveis de aprendizagem.

Alunos do 1º ano apoiados: 10 alunos

Turma A: 4 alunos que formam o Grupo A, sendo que um deles está integrado na alínea a) do decreto-lei 3/2008 e outro está integrado nas alíneas a),b),d), do referido decreto;

Turma C: 6 alunos, sendo que 3 alunos formam o Grupo B e outros 3 alunos formam o Grupo C; dos alunos desta turma, duas alunas (uma integrada no grupo B e outra integrada no grupo C) estão integradas nas alíneas a) b) e d) do decreto-lei 3/2008;

A ação destina-se a apoiar/acompanhar, em pequenos grupos, alunos que manifestam dificuldades de aprendizagem a português e matemática sendo difícil trabalhar no grande grupo (sentem-se perdidos e têm dificuldades em realizar as tarefas apresentadas, principalmente as que exigem um maior grau de

concentração e trabalho autónomo). Este apoio funciona numa sala própria e são os alunos que deixam a sua turma e vão em pequenos grupos, desenvolver um trabalho de reforço/consolidação dos conteúdos apreendidos na sala de aula. A maior parte dos alunos, com o apoio individualizado consegue realizar as tarefas apresentadas mas verifica-se muita dificuldade na compreensão de exercícios mais complexos (por exemplo: elaboração e leitura de frases mais longas, ditados mudos, cálculo mental, cálculos com lacunas, …), para além do seu fraco interesse pela aprendizagem (a maior parte dos alunos apresenta uma fraca expetativa face à escola).

Funcionamento:

• Grupo A e Grupo B - cada um usufrui de 4h 00m de português e 3h30m de matemática por semana;

• Grupo C - usufrui de 3h20m de atividades de pré-escolar por semana;

Este apoio foi delineado, em parceria com as docentes titulares de turma, e tendo em conta a avaliação diagnóstica realizada, onde foram identificadas as principais dificuldades, de modo a conseguir um apoio adequado e eficaz.

A maior parte das vezes, nos momentos de apoio, o trabalho desenvolvido foi uma continuação das tarefas da sala de aula, permitindo assim um reforço/consolidação das aprendizagens em que os alunos sentiam mais dificuldades, ajudando-os a superá-las ou a minimizá-las, pelo que se considera que o mesmo foi positivo, apesar da taxa de sucesso ser apenas de 40% (deve-se, em parte, à frequência de 3 alunos que estão a desenvolver um trabalho a nível do ensino pré-escolar).

Na organização do trabalho, na sua maioria elaborados pela docente que leciona a turma aberta juntamente com as docentes titulares de turma, foi favorecida a realização de atividades práticas e de manipulação de materiais, privilegiando as seguintes estratégias:

• Audição de histórias privilegiando a oralidade no reconto das mesmas;

• Incentivo à leitura/identificação e escrita das vogais, ditongos e consoantes dadas;

• Jogo de leitura/identificação das letras dadas para consolidar os diferentes sons das mesmas;

• Construção e ilustração de cartões com as letras dadas;

• Recurso a materiais manipuláveis (letras móveis, cartões, blocos lógicos, calculador multibásico…);

• Contagens progressivas e regressivas;

• Resolução de problemas privilegiando a explicação e sistematização dos processos de resolução, contribuindo para o desenvolvimento do raciocínio e da comunicação matemática;

• Treino do cálculo mental e de cálculos com lacunas;

• Utilização do quadro interativo;

• Correção individual dos seus trabalhos;

• Utilização de reforço positivo.

No caso dos alunos do grupo C desenvolveram um trabalho a nível do pré-escolar (grafismos e jogos de manipulação, noção de cores e associação a elementos do quotidiano, propriedades e localização dos objetos, lateralidade, contagens,…).

Resultados

Tabela 53 - Percentagem de alunos que atingiram as Aprendizagens Nucleares a Português

Aluno	Aprendizagens Nucleares (A.P.) Português 1.º Período	Percentagem de Alunos que Atingiram as A.P. 1.º Período
A	Atingiu	40%
B	Não Atingiu	
C	Não Atingiu	
D	Não Atingiu	
E	Atingiu	
F	Atingiu	
G	Atingiu	
H	Não Atingiu	
I	Não Atingiu	
J	Não Atingiu	

Tabela 54 – Percentagem de alunos que atingiram as Aprendizagens Nucleares a Matemática

Aluno	Aprendizagens Nucleares (A.P.) Matemática 1.º Período	Percentagem de Alunos que Atingiram as A.P. 1.º Período
A	Atingiu	40%
B	Não Atingiu	
C	Não Atingiu	
D	Não Atingiu	
E	Atingiu	
F	Atingiu	
G	Atingiu	
H	Não Atingiu	
I	Não Atingiu	
J	Não Atingiu	

Critérios de Sucesso / Posição dos Resultados Face aos Critérios de Sucesso

Indicadores	Dados de partida	Critérios de Sucesso 2014 /2015	Diferencial relativo aos Critérios de Sucesso
Número de alunos que adquiriram as aprendizagens nucleares a **Português** no 1.º Ano	**18,7%** dos alunos do 1.º ano **Não Atingiram** as metas curriculares a **Português**	**80%** dos alunos abrangidos pela ação, deverão **Atingir** as aprendizagens nucleares do **Português**, no 1.º ano.	A taxa de sucesso do grupo do 1º ano (40%) ficou aquém da meta prevista (em -40%).
Número de alunos que adquiriram as aprendizagens nucleares a **Matemática** no 1.º Ano	**18,7%** dos alunos do 1.º ano **Não Atingiram** as metas curriculares a **Matemática**	**80%** dos alunos abrangidos pela ação, deverão **Atingir** as aprendizagens nucleares da **Matemática**, no 1.º ano.	A taxa de sucesso do grupo do 1º ano (40%) ficou aquém da meta prevista (em -40%).

Análise de resultados

Analisados os resultados obtidos pelos alunos, verificou-se que tanto na área de matemática como de português o resultado foi negativo, tendo em conta que, dos alunos apoiados, só 40% alcançaram sucesso face aos conteúdos considerados nucleares para o 1º ano de escolaridade. No entanto, mesmo não atingindo as aprendizagens nucleares, alguns alunos fizeram progressos nas suas aprendizagens. Neste sentido, o apoio na Turma Aberta foi uma mais-valia, tendo em conta que permitiu um acompanhamento mais individualizado dos alunos e proporcionou momentos de maior concentração.

Este resultado negativo tem muito a ver com o facto de o apoio ser frequentado por dois alunos que ingressaram no 1º ano de escolaridade sem praticamente

terem frequentado o ensino pré-escolar (pouco assíduos). Por outro lado, quatro alunos apoiados estão integrados no decreto-lei 3/2008, três deles já com adequações curriculares e outras medidas que parecem não estar a ser eficazes, o que, só por si, é revelador das suas problemáticas e dificuldades na aprendizagem.

É de referir ainda que alguns destes alunos apresentam um discurso desorganizado, pobre e com falhas gramaticais, precisando trabalhar bastante a oralidade e a aquisição de novos vocábulos. Algumas destas dificuldades persistem principalmente devido às características dos próprios alunos (a maioria é de etnia cigana e têm poucas vivências), que revelam pouco interesse pela aprendizagem e pelo seu desempenho escolar (estes valores não são ou são pouco estimulados pela família), bem como pelo fraco acompanhamento familiar na resolução das tarefas escolares (pais analfabetos ou que veem a escola como uma obrigação e não como uma necessidade). Também há a referir a fraca assiduidade (injustificada) por parte de uma aluna, o que demonstra o fraco interesse pela escola por parte da família. Acresce ainda referir que a maioria dos alunos revela muita falta de autonomia e alguns revelam também falta de confiança nas suas capacidades, desistindo facilmente das tarefas face a dificuldades.

Apesar dos resultados negativos podemos dizer que tendo em conta as dificuldades e limitações das crianças envolvidas (falta de hábitos de estudo, falta de interesse pela escola) e o meio em que estão inseridas, podemos considerar os resultados satisfatórios.

ESTRATÉGIAS DE MELHORAMENTO:

• Estímulo da oralidade, partindo de conhecimentos dos alunos, e aquisição de novos vocábulos (enriquecimento do vocabulário);

• Desenvolver trabalhos a partir de interesses e motivações/vivências dos alunos, principalmente a leitura/audição de histórias;

• Utilização de atividades lúdicas e de materiais manipuláveis;

• Maior utilização do quadro interativo e jogos interativos de incentivo às aprendizagens;

• Incentivo ao cálculo mental e resolução de situações problemáticas através da

explicitação oral dos procedimentos utilizados;

• Utilização dos recursos da BE/CRE;

• Maior valorização, junto dos restantes colegas da turma, dos pequenos sucessos dos alunos.

Reajustamentos a Introduzir

Integração de 8 novos alunos, que revelaram dificuldades a português e matemática, passando assim o grupo a ser formado por 16 alunos.

Eixo

APOIO À MELHORIA DAS APRENDIZAGENS

Ação

APOIO A PORTUGUÊS E MATEMÁTICA EM ITINERÂNCIA NO 1.º C.E.B.

Caracterização da ação /atividades

As ações de Apoio Itinerante nas áreas de Português e Matemática incidem nas escolas onde se considerou mais urgente intervir.

Este programa de ação pretende dar resposta à implementação das ações do Projeto TEIP, no sentido de minimizar o insucesso escolar dos alunos do 1.º ano de escolaridade das escolas:

Escola EB1 da Branca, turma A – 3 alunos;

Escola EB1 da Fajarda, turma A – 4 alunos;

Escola EBI/JI do Couço, turma A – 4 alunos;

Escola EB1 de Santana do Mato, turma A – 4 alunos.

Funcionamento / Horário: 9h às 12:30h – 14h às 16h:

A turma da EBI/JI do Couço, tem apoio uma vez por semana.

Funcionamento / Horário: 9h às 13h – 14:30h às 16h:

A turma da EB1 da Branca, tem apoio duas vezes por semana;

A turma da EB1 da Fajarda, tem apoio uma vez por semana;

A turma da EB1 de Santana do Mato, tem apoio uma vez por semana.

A ação destina-se a apoiar/acompanhar, alunos que manifestam dificuldades de aprendizagem a português e matemática sendo difícil trabalhar no grande grupo. Este apoio funciona numa sala própria e são os alunos que deixam a sua turma e vão em pequenos grupos, desenvolver um trabalho de consolidação dos conteúdos apreendidos na sala de aula. A maior parte dos alunos, com o apoio individualizado consegue realizar as tarefas apresentadas mas verifica-se muita dificuldade na compreensão de exercícios mais complexos (por exemplo: elaboração e leitura de frases mais longas, ditados mudos, cálculo mental, cálculos com lacunas, …), para além do seu fraco interesse pelas aprendizagens (a maior parte dos alunos apresenta uma fraca expetativa face à escola).

O apoio prestado aos alunos é delineado tendo em conta a avaliação diagnóstica realizada e as dificuldades identificadas, em parceria, com as colegas titulares de turma. É importante aferir quais as principais lacunas na aprendizagem das crianças de modo a conseguir um apoio incisivo e eficaz.

A organização do trabalho realizado no apoio itinerante nestas escolas tem como referência a utilização de metodologias diversificadas, favorecendo o máximo de atividades práticas e de manipulação de materiais, tendo sido privilegiadas as seguintes estratégias:

• Audição de histórias privilegiando a oralidade no reconto das mesmas;

• Incentivo à leitura/identificação e escrita das vogais, ditongos e consoantes dadas;

• Jogo de leitura/identificação das letras dadas para consolidar os diferentes sons das mesmas;

• Construção e ilustração de cartões com as letras dadas;

• Recurso a materiais manipuláveis (letras móveis, cartões, blocos lógicos, calculador multibásico…);

• Contagens progressivas e regressivas;

• Resolução de problemas privilegiando a explicação e sistematização dos processos de resolução, contribuindo para o desenvolvimento do raciocínio e da comunicação matemática;

• Treino do cálculo mental e de cálculos com lacunas;

• Utilização do quadro interativo;

• Correção individual dos seus trabalhos;

• Utilização de reforço positivo.

Todas estas atividades e estratégias permitiram melhorar as competências globais dos alunos.

Resultados

Tabela 55 - Percentagem de alunos que atingiram as Aprendizagens Nucleares a Português - EB1 da Branca

Aluno	Aprendizagens Nucleares (A.P.) Português 1.º Período	Percentagem de Alunos que Atingiram as A.P. 1.º Período
A	Não Atingiu	0%
B	Não Atingiu	
C	Não Atingiu	

Tabela 56 - Percentagem de alunos que atingiram as Aprendizagens Nucleares a Matemática - EB1 da Branca

Aluno	Aprendizagens Nucleares (A.P.) Matemática 1.º Período	Percentagem de Alunos que Atingiram as A.P. 1.º Período
A	Atingiu	67%
B	Atingiu	
C	Não Atingiu	

Tabela 57 - Percentagem de alunos que atingiram as Aprendizagens Nucleares a Português - EB1 da Fajarda

Aluno	Aprendizagens Nucleares (A.P.) Português 1.º Período	Percentagem de Alunos que Atingiram as A.P. 1.º Período
A	Não Atingiu	0%
B	Não Atingiu	
C	Não Atingiu	
D	Não Atingiu	

Tabela 58 - Percentagem de alunos que atingiram as Aprendizagens Nucleares a Matemática - EB1 da Fajarda

Aluno	Aprendizagens Nucleares (A.P.) Matemática 1.º Período	Percentagem de Alunos que Atingiram as A.P. 1.º Período
A	Atingiu	100%
B	Atingiu	
C	Atingiu	
D	Atingiu	

Tabela 59 - Percentagem de alunos que atingiram as Aprendizagens Nucleares a Português - EB1 de Santana do Mato

Aluno	Aprendizagens Nucleares (A.P.) Português 1.º Período	Percentagem de Alunos que Atingiram as A.P. 1.º Período
A	Não Atingiu	25%
B	Não Atingiu	
C	Atingiu	
D	Não Atingiu	

Tabela 60 - Percentagem de alunos que atingiram as Aprendizagens Nucleares a Matemática - EB1 de Santana do Mato

Aluno	Aprendizagens Nucleares (A.P.) Matemática 1.º Período	Percentagem de Alunos que Atingiram as A.P. 1.º Período
A	Atingiu	100%
B	Atingiu	
C	Atingiu	
D	Atingiu	

Tabela 61 - Percentagem de alunos que atingiram as Aprendizagens Nucleares a Português - EBI/JI do Couço

Aluno	Aprendizagens Nucleares (A.P.) Português 1.º Período	Percentagem de Alunos que Atingiram as A.P. 1.º Período
A	Atingiu	50%
B	Não Atingiu	
C	Atingiu	
D	Não Atingiu	

Tabela 62 - Percentagem de alunos que atingiram as Aprendizagens Nucleares a Matemática - EBI/JI do Couço

Aluno	Aprendizagens Nucleares (A.P.) Matemática 1.º Período	Percentagem de Alunos que Atingiram as A.P. 1.º Período
A	Atingiu	50%
B	Não Atingiu	
C	Atingiu	
D	Não Atingiu	

Critérios de Sucesso / Posição dos Resultados Face aos Critérios de Sucesso

EB1 da Branca

Indicadores	Dados de partida	Critérios de Sucesso 2014 /2015	Diferencial relativo aos Critérios de Sucesso
Número de alunos que adquiriram as aprendizagens nucleares a **Português** no 1.º Ano	18,7% dos alunos do 1.º ano **Não Atingiram** as metas curriculares a **Português**	80% dos alunos abrangidos pela ação, deverão **Atingir** as aprendizagens nucleares do **Português**, no 1.º ano.	A taxa de sucesso do grupo do 1º ano (0%) ficou aquém da meta prevista (em 80%).
Número de alunos que adquiriram as aprendizagens nucleares a **Matemática** no 1.º Ano	18,7% dos alunos do 1.º ano **Não Atingiram** as metas curriculares a **Matemática**	80% dos alunos abrangidos pela ação, deverão **Atingir** as aprendizagens nucleares do **Matemática**, no 1.º ano.	A taxa de sucesso do grupo do 1º ano (67%) ficou aquém da meta prevista (em 13%).

EB1 da Fajarda

Indicadores	Dados de partida	Critérios de Sucesso 2014 /2015	Diferencial relativo aos Critérios de Sucesso
Número de alunos que adquiriram as aprendizagens nucleares a **Português** no 1.º Ano	18,7% dos alunos do 1.º ano **Não Atingiram** as metas curriculares a **Português**	80% dos alunos abrangidos pela ação, deverão **Atingir** as aprendizagens nucleares do **Português**, no 1.º ano.	A taxa de sucesso do grupo do 1º ano (0%) ficou aquém da meta prevista (em 80%).
Número de alunos que adquiriram as aprendizagens nucleares a **Matemática** no 1.º Ano	18,7% dos alunos do 1.º ano **Não Atingiram** as metas curriculares a **Matemática**	80% dos alunos abrangidos pela ação, deverão **Atingir** as aprendizagens nucleares do **Matemática**, no 1.º ano.	A taxa de sucesso do grupo do 1º ano (100%), ultrapassou em 20% a meta prevista.

EB1 de Santana do Mato

Indicadores	Dados de partida	Critérios de Sucesso 2014 /2015	Diferencial relativo aos Critérios de Sucesso
Número de alunos que adquiriram as aprendizagens nucleares a **Português** no 1.º Ano	18,7% dos alunos do 1.º ano **Não Atingiram** as metas curriculares a **Português**	80% dos alunos abrangidos pela ação, deverão **Atingir** as aprendizagens nucleares do **Português**, no 1.º ano.	A taxa de sucesso do grupo do 1º ano (25%) ficou aquém da meta prevista (em 55%).
Número de alunos que adquiriram as aprendizagens nucleares a **Matemática** no 1.º Ano	18,7% dos alunos do 1.º ano **Não Atingiram** as metas curriculares a **Matemática**	80% dos alunos abrangidos pela ação, deverão **Atingir** as aprendizagens nucleares do **Matemática**, no 1.º ano.	A taxa de sucesso do grupo do 1º ano (100%), ultrapassou em 20% a meta prevista.

EBI/JI do Couço

Indicadores	Dados de partida	Critérios de Sucesso 2014 /2015	Diferencial relativo aos Critérios de Sucesso
Número de alunos que adquiriram as aprendizagens nucleares a **Português** no 1.º Ano	18,7% dos alunos do 1.º ano **Não Atingiram** as metas curriculares a **Português**	80% dos alunos abrangidos pela ação, deverão **Atingir** as aprendizagens nucleares do **Português**, no 1.º ano.	A taxa de sucesso do grupo do 1º ano (50%) ficou aquém da meta prevista (em 30%).
Número de alunos que adquiriram as aprendizagens nucleares a **Matemática** no 1.º Ano	18,7% dos alunos do 1.º ano **Não Atingiram** as metas curriculares a **Matemática**	80% dos alunos abrangidos pela ação, deverão **Atingir** as aprendizagens nucleares do **Matemática**, no 1.º ano.	A taxa de sucesso do grupo do 1º ano (50%) ficou aquém da meta prevista (em 30%).

Geral

Indicadores	Dados de partida	Critérios de Sucesso 2014 /2015	Diferencial relativo aos Critérios de Sucesso
Número de alunos que adquiriram as aprendizagens nucleares a **Português** no 1.º Ano	18,7% dos alunos do 1.º ano **Não Atingiram** as metas curriculares a **Português**	80% dos alunos abrangidos pela ação, deverão **Atingir** as aprendizagens nucleares do **Português**, no 1.º ano.	A taxa de sucesso do grupo do 1º ano (18,75%) ficou aquém da meta prevista (em 61,25%).
Número de alunos que adquiriram as aprendizagens nucleares a **Matemática** no 1.º Ano	18,7% dos alunos do 1.º ano **Não Atingiram** as metas curriculares a **Matemática**	80% dos alunos abrangidos pela ação, deverão **Atingir** as aprendizagens nucleares do **Matemática**, no 1.º ano.	A taxa de sucesso do grupo do 1º ano (79,25%) ficou aquém da meta prevista (em 0,75%).

Análise de resultados

Perante a análise quantitativa dos conteúdos adquiridos pelos alunos, durante o 1.º período, considera-se que o trabalho desenvolvido no âmbito desta ação é bastante satisfatório no respeitante à matemática e pouco satisfatório no que diz respeito ao português. De realçar que os conteúdos adquiridos, contabilizados, foram todos aqueles em que os alunos conseguiram concretizar as atividades ou que ainda precisam de alguma ajuda para as concretizar com sucesso.

As taxas de sucesso dos alunos apoiados no final do 1.º período não são satisfatórias, face às lacunas nas suas aprendizagens, nomeadamente no português, e no desenvolvimento das suas competências básicas, que servirão de alicerce para posteriormente trabalharem e conseguirem alcançar as competências relativas ao 1.º ano de escolaridade.

Analisados os resultados obtidos pelos alunos, no geral, verificou-se que na área de matemática os alunos alcançaram um resultado positivo (79,25%) e um resultado negativo na área do Português (18,75%), face aos conteúdos considerados nucleares para o 1.º ano de escolaridade. Focando-nos na área do português, devido aos resultados negativos, interessa realçar que mesmo assim houve alguns alunos com progressos nas suas aprendizagens embora essa mesma evolução seja mais visível no pequeno grupo onde o aluno sente mais confiança para expor a suas dúvidas e a sua capacidade de concentração é maior uma vez que, devido ao reduzido número de alunos, é possível estar constantemente a incentivar os alunos a desenvolverem as suas capacidades.

Alguns destes alunos apresentam um discurso desorganizado, pobre e com falhas gramaticais, precisando trabalhar bastante a oralidade e a retenção de novos vocábulos. Algumas destas dificuldades persistem principalmente devido às características dos próprios alunos, que revelam pouco interesse pela aprendizagem e pelo seu desempenho escolar (estes valores não são ou são pouco estimulados pela família), bem como pelo fraco acompanhamento familiar na resolução das tarefas escolares.

De referir ainda alguns constrangimentos pouco abonatórios para as aprendizagens dos alunos apoiados, como a notória falta de mais tempo de apoio, a falta de um espaço físico (sala) onde se possa trabalhar com os alunos apoiados fora do

contexto de sala de aula (situação que é benéfica quando os alunos se distraem com bastante facilidade), a existência de poucos recursos informáticos (computadores), que são sem dúvida alguma um factor de motivação e aumentam a atenção do aluno na tarefa, o pouco ou nulo acompanhamento familiar de alguns dos alunos e ainda o facto de o apoio não ser sistemático, comprometendo a sequência na realização das tarefas. Estas são situações que justificam, em parte, os resultados menos positivos obtidos neste período.

Como balanço final deste período é possível destacar alguns aspetos positivos que ajudaram a obter estes resultados, nomeadamente a planificação conjunta, uma boa adesão dos alunos ao apoio, a implementação nas aulas de metodologias pedagógicas de carácter mais lúdico, mais ativas, diversificadas e mais motivadoras.

As professoras titulares de turma consideraram o trabalho de apoio extremamente importante no desenvolvimento das atividades de sala de aula, não só porque foi um trabalho em equipa em que todas as atividades foram definidas e programadas, mas também porque permitiu atender ao ritmo e necessidades da turma como um todo e de cada aluno, na sua individualidade.

De uma forma geral, os alunos revelaram melhorias nos resultados escolares. Verificou-se, assim, uma evolução positiva, onde os alunos foram superando algumas das suas dificuldades nas suas aprendizagens.

ESTRATÉGIAS DE MELHORAMENTO:

• Estímulo da oralidade, partindo de conhecimentos dos lunos, e aquisição de novos vocábulos (enriquecimento do vocabulário);

• Desenvolver trabalhos a partir de interesses e motivações/vivências dos alunos, principalmente a leitura/audição de histórias e de materiais manipuláveis;

• Utilização de atividades lúdicas;

• Maior utilização do quadro interativo e jogos interativos de incentivo às aprendizagens;

• Incentivo ao cálculo mental e resolução de situações problemáticas através da explicitação oral dos procedimentos utilizados;

• Maior valorização, junto dos restantes colegas da turma, dos pequenos sucessos dos alunos.

Reajustamentos a Introduzir

Integração de 7 novos alunos, que revelaram dificuldades a português e matemática, passando assim o grupo a ser formado por 22 alunos.

Eixo

APOIO À MELHORIA DAS APRENDIZAGENS

Ação

APOIO EDUCATIVO

Caracterização da ação /atividades

EBI/JI do Couço/ EB1 do Rebocho

O Apoio Educativo incidiu nas áreas de português e matemática e foi prestado a um total de 13 alunos do 4º ano, 12 na EBI/JI do Couço e 1 na EB1 do Rebocho. Destes 13 alunos, 3 estão integrados no Decreto-lei nº 3/2008, mas por não beneficiarem de apoio da equipa da Educação Especial estão incluídos na lista do Apoio Educativo.

Este apoio foi prestado uma vez por semana, 4h para a turma A e 3h para a turma D da EBI/JI do Couço e 1h30m para a turma B da EB1 do Rebocho. Decorreu em pequenos grupos de 3 / 4 alunos, na sala de aula e algumas vezes em sala de apoio, em articulação com as atividades programadas/planificadas pela docente titular de cada turma, sempre numa perspetiva de trabalho de parceria e de respeito pelas diferenças/dificuldades de cada aluno e respetivas necessidades de aprendizagem, utilizando-se para isso metodologias e atividades diferenciadas/individualizadas.

EB da Branca/EB de Santana do Mato

Foi prestado apoio educativo nas escolas de EB da Branca e de EB de Santana do Mato, num total de 9 alunos de 4º ano (4 alunos na EB da Branca e 5 alunos na EB de Santana do Mato. Destes alunos 6 têm NEE. Salienta-se que devido ao facto de existir um elevado número de alunos com NEE, com grandes dificuldades de aprendizagem a nível do cumprimento do currículo e de se considerar escasso o tempo de apoio prestado pela docente de Educação Especial, estes alunos foram apoiados também pelo Apoio Educativo.

O apoio prestado decorreu entre as 9h às 12h30, excetuando-se algumas alterações ao horário da docente de apoio educativo. No caso do 4º ano foi prestado apoio uma vez por semana na EB de Santana do Mato e duas vezes semanais na EB de Branca, repartido com o grupo de 2º ano.

As atividades desenvolvidas com os alunos foram articuladas com as docentes titulares de cada turma, respeitando as planificações elaboradas para os dias, procedendo-se à diferenciação necessária.

A docente de apoio educativo aplicou as suas metodologias de trabalho, utilizando materiais existentes na escola ou construindo e levando materiais considerados necessários para motivar os alunos e melhorar o seu desempenho. Procurou-se integrar, sempre que possível, os alunos nas atividades do grupo/turma do seu ano de escolaridade.

Consoante a necessidade e a planificação da docente titular de turma o apoio decorreu em pequenos grupos, dentro da sala de aula ou numa sala de apoio.

Os alunos foram apoiados na área de português e de matemática. Pretendeu-se aperfeiçoar os domínios onde os alunos iam demonstrando maiores dificuldades, nomeadamente na leitura, escrita, interpretação, cálculo e resolução de situações problemáticas.

Devido ao elevado número de alunos a necessitarem de apoio educativo o apoio foi gerido pela docente de apoio em articulação com a docente titular de turma, de acordo com as necessidades do dia.

Núcleo Escolar da Fajarda /Núcleo Escolar da Lamarosa/Escola Básica do Biscainho

O apoio educativo decorreu semanalmente em três estabelecimentos de ensino nomeadamente no Núcleo Escolar da Fajarda, Núcleo Escolar da Lamarosa e Escola Básica do Biscainho e destinou-se aos alunos do 4ºano de escolaridade com dificuldades de aprendizagem e necessidades educativas especiais.

As atividades foram desenvolvidas em articulação com os docentes titulares das turmas, incidiram nas áreas curriculares de Português e Matemática de acordo com a planificação diária.

As estratégias utilizadas foram o apoio em pequenos grupos na realização das tarefas, reforço das aprendizagens, consolidação e aplicação dos conteúdos em estudo.

A ação decorreu na sala de aula em parceria pedagógica com o docente titular da turma e/ou em salas de apoio e centro de recursos nos três estabelecimentos de ensino.

Foram utilizadas metodologias de ensino/aprendizagem diversificadas, dinâmicas de grupo e utilização das tecnologias de informação e comunicação.

Resultados

Tabela 63 - Taxas de Sucesso dos alunos apoiados a Português

		Taxa de Sucesso			
		1.º Per.			
Escola	Turma	N.º Alunos Apoiados	N.º Alunos Apoiados com Nível maior ou igual a 3	Taxa (%)	Taxa Global (%)
EBJI Couço	A	7	7	100.0%	90.6%
EBJI Couço	D	5	4	80.0%	
Lamarosa	C	3	3	100.0%	
Branca	C	4	4	100.0%	
Fajarda	A	4	4	100.0%	
Santana	B	5	4	80.0%	
Rebocho	B	1	1	100.0%	
Biscainho	B	3	2	66.7%	

Tabela 64 – Taxas de Sucesso dos alunos apoiados a Matemática

		Taxa de Sucesso			
		1.º Per.			
Escola	Turma	N.º Alunos Apoiados	N.º Alunos Apoiados com Nível maior ou igual a 3	Taxa (%)	Taxa Global (%)
EBJI Couço	A	7	7	100.0%	81.3%
EBJI Couço	D	5	5	100.0%	
Lamarosa	C	3	3	100.0%	
Branca	C	4	2	50.0%	
Fajarda	A	4	1	25.0%	
Santana	B	5	4	80.0%	
Rebocho	B	1	1	100.0%	
Biscainho	B	3	3	100.0%	

Critérios de Sucesso / Posição dos Resultados Face aos Critérios de Sucesso

Indicadores	Dados de partida	Critérios de Sucesso 2014 /2015	Diferencial relativo aos Critérios de Sucesso
Taxa de sucesso a Português	Taxa de sucesso: 76,9%	Taxa de sucesso superior a 60% a Português para os alunos apoiados.	**EBI/JI do Couço** A taxa de sucesso dos alunos apoiados nas turmas A (100%) e D (80%) superou os critérios de sucesso definidos em 40% e 20%, respetivamente. **EB1 do Rebocho** A taxa de sucesso do aluno apoiado (100%) superou os critérios de sucesso definidos em 40%. **EB da Branca** A taxa de sucesso dos alunos apoiados (100%) superou os critérios de sucesso definidos em 40%. **EB de Santana do Mato** A taxa de sucesso dos alunos apoiados (80%) superou os critérios de sucesso definidos em 20%. **Núcleo Escolar da Fajarda** A taxa de sucesso dos alunos apoiados (100%) superou os critérios de sucesso definidos em 40%. **Núcleo Escolar da Lamarosa** A taxa de sucesso dos alunos apoiados (100%) superou os critérios de sucesso definidos em 40%. **Escola Básica do Biscainho** A taxa de sucesso dos alunos apoiados (66,7%) superou os critérios de sucesso definidos em 6,7%.

Indicadores	Dados de partida	Critérios de Sucesso 2014 /2015	Diferencial relativo aos Critérios de Sucesso
Taxa de sucesso a Matemática	Taxa de sucesso: 72,7%	Taxa de sucesso superior a 60% a Matemática para os alunos apoiados	**EBI/JI do Couço** A taxa de sucesso dos alunos apoiados nas turmas A e D (100%) superou os critérios de sucesso definidos em 40%. **EB1 do Rebocho** A taxa de sucesso do aluno apoiado (100%) superou os critérios de sucesso definidos em 40%. **EB da Branca** A taxa de sucesso dos alunos apoiados (50%) ficou 10% aquém dos critérios de sucesso definidos. **EB de Santana do Mato** A taxa de sucesso dos alunos apoiados (80%) superou os critérios de sucesso definidos em 20%. **Núcleo Escolar da Fajarda** A taxa de sucesso dos alunos apoiados (25%) ficou 35% aquém dos critérios de sucesso definidos. **Núcleo Escolar da Lamarosa** A taxa de sucesso dos alunos apoiados (100%) superou os critérios de sucesso definidos em 40%. **Escola Básica do Biscainho** A taxa de sucesso dos alunos apoiados (100%) superou os critérios de sucesso definidos em 40%.

Análise de resultados

Escola EBI/JI do Couço / EB1 do Rebocho

A frequência do apoio prestado, durante o 1º período, foi muito fraca, 4 dias em cada uma das duas turmas do Couço e 7 dias no Rebocho, uma vez que a docente de Apoio Educativo esteve constantemente em substituição (27 dias) e também prestou apoio educativo aos alunos dos 2º e 3º ano em 3 escolas (EBI/JI do Couço, EB1 do Rebocho e EB1 da Azervadinha 2), num total de 48 alunos. Contudo os resultados obtidos por estes alunos foram satisfatórios, pelo que se manterão as metodologias/estratégias e todo o trabalho de parceria e articulação com as titulares de turma.

Escola EBI/JI do Couço: Verificou-se que, na área de português, os alunos apoiados das turmas A e D obtiveram resultados satisfatórios alcançando uma taxa de sucesso de 100% e 80%, respetivamente, superando os critérios de sucesso definidos para este ano letivo.

Na área da matemática, em ambas as turmas, os resultados também foram satisfatórios com uma taxa de sucesso de 100%.

EB1 do Rebocho: Verificou-se que a aluna apoiada obteve resultados satisfatórios, alcançando uma taxa de sucesso de 100% em ambas as áreas.

EB da Branca/EB de Santana do Mato

Apesar do período de apoio ter sido curto e não ter sido regular, devido ao facto da docente de apoio usufruir de uma hora diária de redução para amamentação, cumprir uma hora diária num JI e da necessidade de se proceder a algumas substituições noutras escolas, os resultados obtidos foram satisfatórios, verificando-se que, no final do 1ºperíodo, os alunos se encontravam mais confiantes e empenhados nas atividades a desenvolver.

Verifica-se uma taxa de sucesso superior aos critérios de sucesso definidos para 2014/2015, pelo que as estratégias a aplicar manter-se-ão.

Reajustamentos a Introduzir

EBI/JI do Couço/ EB1 do Rebocho

- Aumentar o número de horas de intervenção efetiva da docente do Apoio Educativo.
- Menos substituições a realizar pela docente de Apoio Educativo.
- Menor número de alunos por docente de apoio.

Núcleo Escolar da Fajarda /Núcleo Escolar da Lamarosa/Escola Básica do Biscainho

- Aumentar a frequência da intervenção que foi apenas uma vez por semana na turma da Fajarda e no Biscainho.

Eixo

APOIO À MELHORIA DAS APRENDIZAGENS

Ação

GRUPOS 5 +

Caracterização da ação

Realização de atividades de educação pré-escolar na EB1 Azervadinha2 (na localidade dos Montinhos dos Pegos) para alunos de etnia cigana que ingressam no 1º ano sem vivências e aprendizagens que permitam um inicio de escolaridade com sucesso. As atividades, abrangendo as diferentes áreas e domínios curriculares, são desenvolvidas em articulação com as turmas regulares, numa perspetiva integradora e de aproximação a uma escola mais significativa para os alunos e famílias. Esta ação insere-se na dinâmica "Da Escola ao Bairro e do Bairro à Escola".

Esta ação desenvolve-se através de 2 sessões semanais, em horário letivo, sendo as atividades desenvolvidas dentro da sala (em contexto de turma) e fora da sala - átrios e espaço exterior (atividades específicas de educação pré-escolar).

O grupo de alunos para a qual é direcionada especificamente a ação Grupo 5+, num total de 13 alunos, encontra-se a desenvolver atividades do currículo de 1º ano, sendo constituído por:

- 3 alunos do 2º ano com participação regular e 2 com participação pontual (uma das quais com NEE);

- 2 do 1º ano com participação regular e 1 aluna com participação pontual;

- participação de crianças de 5 anos (até 4) dos bairros da proximidade da escola;

- 1 aluno de 4º ano com participação pontual.

A participação pontual de alunos do 2º ano insere-se essencialmente no desenvolvimento de atividades de cariz colaborativo (ex: construção colaborativa da "Roda dos Alimentos"). A participação de alunos com NEE ocorre sempre que considerado oportuno.

São também desenvolvidas atividades em contexto de turma (envolvendo 18 ou 8 alunos, das turmas A ou B, respetivamente), bem como atividades inter-turmas (englobando um total de 26 alunos de 1º ciclo). Nestas atividades participam ainda, a partir do último dia de aulas do 1º período, os 4 elementos do grupo de crianças de 5 anos, oriundas de grupos de educação pré-escolar do jardim de infância de Santo Antonino e da EB de Coruche, sendo abrangidos, nestas dinâmicas cerca de 30 participantes por atividade.

As atividades inter-turmas, desenvolvidas em estreita articulação com as docentes titulares, foram direcionadas essencialmente para a motivação para a aprendizagem e para a motivação para a leitura, tendo sido criados alguns contexto para uma abordagem metacognitiva.

Resultados

Tabela 65 - Taxas de Recuperação de Competências

		1.º Per.		
Área	Total de competências a desenvolver	Aquisições	Taxa de Recuperação de Competências por Área (%)	Taxa de Recuperação de Competências Global (%)
Formação Pessoal e Social	8	6	75.0%	25.4%
Expressões	9	2	22.2%	
Linguagem Oral e Abordagem à Escrita	13	2	15.4%	
Matemática	19	3	15.8%	
Conhecimento do Mundo	8	2	25.0%	
T.I.C.	2	0	0.0%	

Critérios de Sucesso / Posição dos Resultados Face aos Critérios de Sucesso

Indicadores	Dados de partida	Critérios de Sucesso 2014 /2015	Diferencial relativo aos Critérios de Sucesso
Periodicidade de sessões realizadas	2 sessões por semana	Manter a periodicidade de sessões bissemanal	Não existe diferencial / periodicidade bissemanal das sessões
Taxa de aquisição de competências do âmbito da educação pré-escolar	Taxa de aquisição média de competências (alunos de 1º ciclo do Grupo 5+) tendo como base a avaliação diagnóstica inicial	Melhorar taxa de aquisição média competências pré-esc., pelo menos, 15% em relação avaliação diagnóstica inicial	Melhoria da taxa de aquisição de competências com um diferencial positivo de 10,4% em relação ao critério de sucesso estabelecido
Realização de momentos de partilha com as famílias	Realização de 1 momento de partilha com as famílias no âmbito desta dinâmica	Realização de 2 momento de partilha com as famílias	Diferencial negativo de 2 sessões de partilha (atividade não prevista para o 1º período)

Análise de resultados

1.º Critério de sucesso - Manter a periodicidade bissemanal das sessões

Este critério de sucesso foi assegurado, tendo as atividades sido realizadas em duas sessões por semana, excetuando duas situações pontuais de não realização das atividades por motivos de saúde da docente e duas para realização de outras atividades no âmbito do Plano de Melhoria TEIP (acolhimento e integração dos novos elementos da equipa técnica do Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família-GAAF), sendo estas últimas compensadas no 2º ou 3º períodos, em datas de acordo com o planeamento conjunto das atividades, nomeadamente, visitas de estudo e encerramento de períodos letivos.

2.º Critério de sucesso - Melhoria da taxa de aquisição média de competências de educação pré-escolar

Registou-se uma melhoria da taxa de aquisição média de competências de educação pré-escolar, em relação ao diagnóstico inicial, na ordem de 25,4%, superando o critério de sucesso em 10,4%.

O grupo de participação regular, constituído inicialmente por 5 elementos, abrange 1 aluna com NEE, relativamente à qual será pedida uma reavaliação no sentido de, eventualmente, vir a beneficiar alínea e) do Decreto-Lei 3/2008 de 7 de janeiro (currículo específico individual), tendo em conta as dificuldades de aprendizagem apresentadas, motivo pelo qual, embora tenha sido avaliada através do mesmo instrumento de avaliação, os resultados da sua avaliação não foram integrados nos cálculos para determinação da taxa de aquisição de competências do âmbito da educação pré-escolar. Sendo assim, foram considerados, para determinação da taxa, apenas os restantes quatro elementos de 1º ciclo.

Relativamente às competências de educação pré-escolar, e no que se refere à avaliação diagnóstica realizada relativamente aos alunos de 1º ciclo referenciados para participação regular nas atividades do "Grupo 5+", é de referir que as áreas em que os alunos revelam maiores lacunas são a "Matemática" (numa média de 19 competências por aluno, num total de 22 itens em avaliação) e a "Linguagem Oral e Abordagem à Escrita" (numa média de 13 competências por aluno, num total de 22 itens em avaliação).

Relativamente às aquisições realizadas até ao final do 1º período, destaca-se a área da "Formação Pessoal e Social" (6 competências adquiridas, em média, por aluno) e a área da "Matemática" (3 competências adquiridas, em média, por aluno). De realçar os significativos resultados dos alunos do 1º ano no âmbito da "Formação Pessoal e Social" com uma média de 13 competências para desenvolver, tendo-se registado a aquisição de uma média de 9 competências por aluno, sendo particularmente expressivos os resultados em relação ao aluno de 6 anos que frequenta o "Grupo 5+" pela primeira vez.

Os progressos mais significativos registaram-se no subgrupo de 1º ano, com particular incidência nas áreas de "Formação Pessoal e Social" e "Matemática".

3.º Critério de sucesso - Realização de momentos de partilha com as famílias

Não foi realizado nenhum momento de partilha com as famílias, uma vez que estas atividades não estavam previstas para o 1º período. Prevê-se a realização dos momentos de partilha estabelecidos nos critérios de sucesso, um no 2º período e outro no 3º período.

Outras considerações no âmbito da avaliação de resultados:

O índice de participação dos alunos de 1º ciclo que tiveram uma frequência regular do "Grupo 5+" situou-se entre os 76% e os 95% no 1º ano e entre os 52% e os 71% no 2º ano. No grupo que integrou pontualmente as atividades, o índice de participação situou-se nos 100% para a aluna do 1º ano e entre os 50% e os 100% para os alunos do 2º ano e 4º ano, relativamente às atividades proporcionadas para a sua participação. O índice de participação dos alunos de educação pré-escolar, é de 100%, já que, no 1º período foi proporcionado um único momento para a sua participação. Esta situação deveu-se ao facto de a equipa de EPEI (Educação Pré-Escolar em Itinerância) se encontrar com intervenção junto das famílias, no âmbito da dinâmica "Além das salas de vidro", no sentido de tentar a frequência dos estabelecimentos de educação pré-escolar em que os alunos estavam matriculados, situação que nunca se pôde concretizar por dificuldades de transporte.

Os quatro alunos de 5 anos que integraram as atividades do "Grupo 5+" apenas no final do 1º período não foram avaliados por falta de dados. No entanto, é de referir que a sua adesão ao convite para participação nas atividade natalícias de encerramento do 1º período foi de 100%, tendo participado nas propostas apresentadas e revelado uma boa integração, apesar de alguma inibição e desconforto inicial, essencialmente em contexto de recreio.

No que se refere aos resultados obtidos, nas avaliações de final de 1º período realizadas pela docente titular, pelos dois alunos de 1º ano que integraram o "Grupo 5+" de forma regular, é de destacar os resultados positivos de "Bom" a "Estudo do Meio" e "Satisfaz"/"Bom" a "Expressões Artísticas e Físico Motoras", situação que se afasta da realidade do ano letivo anterior em que as avaliações da turma de 1º e 2º ano eram negativas em todas as disciplinas.

Estando os alunos de 2.º ano de escolaridade, a desenvolver o currículo do 1.º ano,

os resultados da sua avaliação de final de 1º período não traduzem os progressos efetivamente obtidos, já que apresentam, na sua totalidade, "Insuficiente" a "Português", "Matemática" e "Estudo do Meio". No entanto, é de referir que, apesar das significativas dificuldades no âmbito da expressão oral, a aluna de 2º ano (referenciada para educação especial e para acompanhamento em terapia da fala) que inicialmente integrava o grupo de participação regular, apresentou progressos muito relevantes desde o início do 1º período, revelando poder acompanhar as atividades de 1º ano, razão pela qual passou a integrar o grupo apenas de frequência pontual.

Registaram-se avaliações positivas em todas as disciplinas, por parte de alguns alunos, algumas com classificação de "Bom", situação que contraria os resultados do ano anterior em que, na turma de 1º e 2º ano, 100% dos alunos apresentavam resultados negativos a "Português", "Matemática" e "Estudo do Meio".

A equipa educativa da EB1, nomeadamente as professoras titulares de turma e a educadora itinerante do "Grupo 5+", procuraram criar contextos de atividades partilhadas, no sentido de motivar os alunos para a aprendizagem, bem como enriquecimento do seu vocabulário e conhecimentos em relação ao mundo alargado. Para tal, foi muito relevante a elaboração conjunta do contributo para o Plano de Atividades, estando prevista realização de visitas de estudo conjuntas que vão ao encontro das necessidades e interesses diagnosticados no âmbito do trabalho colaborativo docente.

Ao longo do 1º período, foram proporcionadas 17 momentos de atividades com participação de outros alunos para além do grupo referenciado para as atividades específicas do "Grupo 5+", sendo 12 com participação das duas turmas, 4 com alunos da turma A (1º e 2º anos) e 1 com a turma B (3º e 4º anos). Para além destes momentos, existiu a exploração de livros e a partilha das atividades realizadas, em contexto de turma (turma A), atividades que se realizam com regularidade.

Neste âmbito, foram realizadas duas situações específicas de planeamento conjunto e de reflexão sobre as aprendizagens, inter-turmas, numa perspetiva metacognitiva, nomeadamente:

- partilha de ideias sobre "O que podemos fazer na nossa escola para ser mais divertida e aprendermos muito?";

- jogo por equipas de exploração de vocabulário e conhecimentos relacionados com

a visita de estudo realizada ao Quartel dos Bombeiros.

O "Grupo 5+" promoveu atividades para a totalidade dos alunos de 1º ciclo da EB1 da Azervadinha em contexto de recreio:

- "A nossa biblioteca do Dia das Bruxas" (espaço interior);

- "Biblioteca de Natal" (espaço interior e exterior);

- situação de jogo simbólico – situações de vida de um quartel de bombeiros e da sua atividade – com exploração de materiais diversos alusivos à temática;

- exploração de jogos tradicionais (colaboração de mediadora do GAAF).

Outras atividades realizadas inter-turmas:

- atividade de expressão musical inter-turmas (Dia Mundial da Música);

- exploração de canções alusivas ao Dia de S. Martinho / partilha de canções;

- visita de Estudo ao Quartel dos Bombeiros Municipais de Coruche;

- ateliers lúdico-pedagógicos inter-turmas relacionados com a época natalícia / encerramento do 1º período / acolhimento aos novos alunos de 5 anos do "Grupo 5+".

O "Grupo 5+" proporcionou ainda 4 sessões de trabalho colaborativo entre alunos do 1º e 2º ano, no âmbito da dinâmica "Conto contigo e consigo!" de construção colaborativa do conhecimento, com a respetiva avaliação da atividade realizada:

- construção colaborativa de uma "Roda dos Alimentos", no âmbito da comemoração do Dia Mundial da Alimentação.

Ainda no âmbito da dinâmica de trabalho colaborativo, foi desenvolvido um atelier lúdico-pedagógico em conjunto com a turma B – "À descoberta do corpo humano" (exploração das partes constituintes do corpo humano a partir de uma estrutura desmontável em plástico, com particular incidência no esqueleto, visualização de películas de radiografia reais, pintura de ossos sobre películas de RX, relacionamento da estrutura óssea com o crescimento e a necessidade de utilização de cadeira no automóvel).

A equipa de mediação escolar do Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família (GAAF), realizou várias visitas domiciliárias em articulação com as docentes titulares, no

sentido da sensibilização das famílias para a frequência da educação pré-escolar / participação nas reuniões de pais / frequência do "Grupo 5+" / participação dos alunos em visita de estudo a Lisboa (vide ação "Sensibilização às Famílias").

Foram disponibilizados livros, materiais lúdico-pedagógicos e outros, numa articulação com a ação R.E.D.E. – Recursos e Equipamentos para Dinâmicas Educativas, no sentido de criar contextos motivadores e facilitadores das aprendizagens.

Reajustamentos a introduzir

Sendo já possível a utilização do autocarro de transporte regular pelas crianças de 5 anos, o facto de o horário de transporte ser apenas de manhã dificulta o acesso das mesmas à EB1, já que obriga as famílias a encontrar soluções para o regresso a casa que é em horário diferente dos irmãos (entre as 13h00 e as 14h00). Prevê-se que as dificuldades de transporte, que interferem de forma incontornável na possibilidade de acesso das crianças em idade pré-escolar a jardins de infância da rede pública, venham também a ter impacto negativo no acesso às atividades do "Grupo 5+", sobretudo em relação às crianças do bairro da Azervadinha. Tendo em conta o recurso existente (de transporte pela empresa no âmbito da "carreira", enquanto utente comum), poderá vir a ser oportuno equacionar a reformulação do horário das atividades, no sentido de conciliar com o horário escolar dos irmãos mais velhos, permitindo desse modo o recurso a transporte nos dois sentidos (nos horários das 9h00 e das 17h30m).

Tendo em atenção a saída de uma aluna do 2º ano do grupo de participação regular, devido aos significativos progressos que lhe permitiram acompanhar as atividades de 1º ano, deverá ser analisada a pertinência de considerar os seus resultados no cálculo da taxa de recuperação no próximo período letivo.

Eixo

APOIO À MELHORIA DAS APRENDIZAGENS

Ação

ESPAÇO 5+

Caracterização da ação

Criação de um contexto de realização de atividades de educação pré-escolar na EB de Coruche para alunos de etnia cigana e outros que se encontram a desenvolver o programa do 1º ano sem vivências e aprendizagens que permitam um início de escolaridade com sucesso.

As atividades decorrem com uma periodicidade semanal, em horário letivo, em sala (espaço alternativo à sala de aula) ou no espaço exterior. A EB de Coruche dispõe de uma sala de educação pré-escolar livre, completamente apetrechada, pelo que, do ponto de vista dos materiais / equipamento / espaço estão reunidas excelentes condições para o desenvolvimento das atividades no âmbito do "Espaço 5+"

O grupo de alunos a frequentar o "Espaço 5+" tem um constituição flexível que resulta da avaliação diagnóstica realizada pelas docentes de educação pré-escolar (do ano letivo anterior) e de 1º ciclo (atuais docentes titulares), tendo por base a identificação de lacunas na aquisição de competências ao nível da educação pré-escolar. Algumas crianças frequentam o grupo de forma regular, podendo também ser frequentado de forma pontual, de acordo com as necessidades identificadas ao longo do ano letivo.

Critérios de Sucesso / Posição dos Resultados Face aos Critérios de Sucesso

Indicadores	Dados de partida	Critérios de sucesso	Posição face aos critérios de sucesso
Periodicidade das sessões	0 sessões (Inexistência de resposta específica no âmbito da educação pré-escolar para alunos a desenvolver currículo de 1º ano)	1 sessão semanal	Cumprido

Análise de resultados

No sentido de apresentar a ação "Espaço 5+" junto das docentes titulares de turmas de 1º ano, foi realizada uma reunião de articulação no início do ano letivo. Nesta reunião, foi analisada a possibilidade de 11 crianças virem a participar nas atividades de desenvolvimento de competências de pré-escolar, tendo ficado definida a frequência do "Espaço 5+" do seguinte modo:

Turma 1A – Relativamente às 4 crianças identificadas, sendo duas com NEE, a docente titular optou por não integrar nenhuma nas atividades;

Turma 1B – A docente titular identificou 1 criança como participante pontual (aluna que participou nas atividades da EPEI – Educação Pré-Escolar em Itinerância no bairro dos Montinhos dos Pegos e o "Grupo 5+" na EB1 da Azervadinha) a qual apresenta lacunas ao nível de competências específicas, nomeadamente no domínio da matemática;

Turma 1C – A docente titular identificou 2 alunos para uma eventual participação de caráter pontual;

Turma 1D – A docente titular identificou 3 alunos para participação nas atividades, sendo 2 de forma regular e 1 de forma pontual.

Com o início das atividades da Turma Aberta, e o seu direcionamento para 1º ano de escolaridade, a generalidade das crianças com participação prevista de caráter pontual, integrou as atividades desta ação do Plano de Melhoria TEIP, uma vez que apresentava um perfil que se adequava a este tipo de intervenção.

Assim, as atividades do "Espaço 5+" foram desenvolvidas de forma regular com as duas crianças identificadas inicialmente e uma outra criança com participação pontual, que entretanto chegou transferida de escola, todas da turma 1D.

Realizou um primeiro contacto com as turmas de origem das crianças, nomeadamente em contexto de sala, para familiarização dos/as alunos/as com a educadora itinerante - nomeadamente nas turmas 1C e 1 D. Considerou-se não se justificar este tipo de intervenção na turma 1B, uma vez que a aluna participou anteriormente em atividades dinamizadas pela docente.

Foi efetuada uma articulação permanente, de caráter informal, com a docente titular da turma D, a qual foi identificando aspetos em que as crianças apresentam lacunas ao nível do seu desenvolvimento, nomeadamente ao nível das competências de educação pré-escolar – para além das duas crianças que apresentam lacunas ao nível do desenvolvimento global (uma das quais com NEE, inserida no Decreto-Lei 3/2008 e com PEI, sendo a outra um aluno que, tendo estado inscrito em jardim de infância, nunca frequentou de forma regular) foi solicitado pela docente intervenção ao nível das seguintes aprendizagens: expressão oral, identificar/nomear as cores; noções topológicas e sua representação gráfica. Foram realizadas algumas avaliações diagnósticas.

Para o desenvolvimento das atividades no âmbito do "Espaço 5+", a sala foi organizada em diferentes áreas, cujo apetrechamento e organização será enriquecido com a participação das crianças, de forma colaborativa, ao longo do ano letivo. A sala foi estruturada de forma a permitir disponibilizar os seguintes espaços de atividade:

- área da conversa / leitura
- área de jogo simbólico (casinha / disfarce)
- área de jogo simbólico (carrinhos / pista-cidade) / jogos de construção
- área de expressão plástica
- área de computadores

- área da escrita / jogos de mesa

- área de planeamento / jogos de matemática

- área da música

- área das experiências

A configuração da sala apresenta um espaço central liberto de móveis no sentido de permitir o desenvolvimento de atividades de motricidade e outras que possam exigir um espaço amplo para o seu desenvolvimento.

No sentido de evitar a dispersão das crianças pelos diferentes espaços e ser possível focalizar a sua atenção nas áreas de atividade a privilegiar em cada sessão, é proporcionado um breve período de atividade livre na sala, inserido na atividade planeada pelas crianças, ao qual se seguem as propostas da educadora itinerante.

Realizaram 8 sessões no âmbito do "Espaço 5+", tendo sido privilegiadas atividades em resposta às necessidades diagnosticas pela docente titular de turma, de forma articulada com outras propostas no âmbito da educação pré-escolar:

- Situações de jogo simbólico/ faz-de-conta;

- Registos escritos (planeamento / cartas / listagem de faltas / legendas...);

- Desenho livre e temático;

- Pintura com pincéis em plano horizontal;

- Recorte e colagem;

- Exploração de livros;

- Participação em atividade na biblioteca (autora / contadora de histórias);

- Exploração de jogos de mesa (picos, puzzles, enfiamentos, ...);

- Triagem e agrupamento de objetos por critérios (animais);

- Pesquisa alimentos / elaboração de cartaz (Dia mundial da Alimentação);

- Exploração de instrumentos musicais de percussão (designação / timbre e intensidade do som / acompanhamento de canções);

- Jogo de expressões faciais

- Exploração de equipamento de tecnologias digitais de informação e comunicação (gravação áudio / fotografia digital / ...);

- Atividades de contagem / correspondência 1 a 1;

- Exploração do conceito "cor" através de diversas atividades / correspondência entre a designação das cores e a palavra escrita;

Foram realizados alguns momentos de planeamento e/ou avaliação. Cada sessão inicia e termina com as crianças em contexto de sala, junto da turma, e sempre que foi considerado oportuno, as atividades foram partilhadas com os/as colegas, como, por exemplo, a leitura das palavras alusivas às cores, tendo sido afixados na sala trabalhos realizados no âmbito do "Espaço 5+" (cartaz sobre os alimentos e cartaz sobre as cores).

Apesar do reduzido número de alunos que usufrui desta ação, consideramos muito relevante o desenvolvimento das atividades no âmbito do "Espaço 5+", já que permite colmatar algumas lacunas de desenvolvimento global e da aquisição de competências específicas ao nível da educação pré-escolar, no sentido de promover o sucesso educativo.

Reajustamentos a introduzir

Consideramos que esta ação tem possibilidade de abranger um maior número de alunos, por forma a ser verdadeiramente rentabilizada na prevenção do insucesso escolar / educativo, nomeadamente, no que se refere a participações pontuais de alunos em resposta a necessidades concretas diagnosticadas pelos/as docentes, eventualmente em articulação com a Turma Aberta, cujos alunos apresentam algumas lacunas pontuais mas que interferem com o sucesso escolar dos mesmos.

Eixo

APOIO À MELHORIA DAS APRENDIZAGENS

Ação

TURMAS FATOR + SUCESSO – PORTUGUÊS

Caracterização da ação

No presente ano letivo, o Agrupamento de Escolas de Coruche beneficia da Ação "Turma Fator + Sucesso" – uma ação desenvolvida no âmbito das disciplinas de Português e Matemática e integrada no Projeto TEIP. Esta Ação está a ser aplicada às turmas do 7.º e 8.º anos de escolaridade das Escolas Básica 2,3 Dr. Armando Lizardo e Secundária com 3.º Ciclo do Ensino Básico de Coruche.

A Ação – "Turmas Fator + Sucesso"- consiste na criação de turmas com 2 tempos semanais (45 + 45 minutos), que integrem alunos que necessitam de apoio, para que, desta forma, estes possam atingir os resultados esperados. Como meio de potenciar esses resultados, os alunos saem ciclicamente e de forma rotativa da sala de aula, nos horários da turma, para poderem, em grupo mais restrito, e com o auxílio de outro docente, adquirir e/ou desenvolver conhecimentos fundamentais, potenciando o sucesso e a qualidade do mesmo.

A criação desta Ação, de apoio à melhoria das aprendizagens, pretende responder de forma direta às necessidades de alguns alunos, cujas dificuldades na aquisição de conhecimentos são mais notórias; pretende, igualmente, ir ao encontro das expectativas dos discentes, que, desta forma, poderão beneficiar de um apoio mais individualizado.

Resultados

Tabela 66 - Taxas de Sucesso dos alunos apoiados a Português – 7.º Ano

	Taxa de Sucesso				
	1.º Per.			Média Agrup	Var.
Turma	N.º Alunos Apoiados	N.º Alunos Apoiados com Nível maior ou igual a 3	Taxa (%)		
7.º A	9	4	57.1%	76.2%	-19.1%
7.º B	13	5			
7.º C	12	9			
7.º D	10	3			
7.º E	11	5			
7.º F	8	8			
7.º G	14	10			

Tabela 67 - Taxas de Sucesso dos alunos apoiados a Português – 8.º Ano

	Taxa de Sucesso				
	1.º Per.			Média Agrup	Var.
Turma	N.º Alunos Apoiados	N.º Alunos Apoiados com Nível maior ou igual a 3	Taxa (%)		
8.º A	11	4	53.6%	67.5%	-13.9%
8.º B	10	9			
8.º C	6	6			
8.º D	6	1			
8.º E	8	4			
8.º F	6	2			
8.º G	9	4			

Critérios de Sucesso / Posição dos Resultados Face aos Critérios de Sucesso

Indicadores	Dados de partida	Critérios de Sucesso 2014 /2015	Diferencial relativo aos Critérios de Sucesso
Taxa de sucesso dos alunos apoiados a Português	Taxa de sucesso média a Português, por ano letivo, no Agrupamento.	A Taxa de sucesso média dos alunos apoiados apresentará um diferencial máximo de -5,0% relativamente à taxa de sucesso média do Agrupamento, a Português.	Diferencial de -19,1% no 7.º ano e de -13,9% no 8.º ano. Não atingiu em nenhum dos anos de escolaridade (7.º e 8.º anos).
Nível atingido pelos alunos apoiados a Português	Nível médio a Português, por ano letivo.	OU o nível médio, a Português, de 50% dos alunos apoiados seja maior ou igual a 3.	Atingiu nos dois anos de escolaridade (7.º e 8.º anos).

Análise de resultados

Dos dois critérios de sucesso apontados para esta Ação, apenas foi atingido o de "o nível médio, a Português, de 50% dos alunos apoiados seja maior ou igual a 3."

Pode considerar-se que um dos critérios não foi atingido, dado que no primeiro período foi dada prioridade ao sucesso e não à qualidade do mesmo. Desta forma, a maior parte dos alunos que frequentam esta Ação continuam a manifestar dificuldades nos vários domínios do português, ou seja, na leitura, na escrita, na gramática e na compreensão do oral e expressão oral. Contudo, de todos os domínios, destaca-se o da leitura que pela sua especificidade, condiciona todos os outros. As dificuldades dos discentes prendem-se com o facto de os mesmos, apesar de apreenderem o sentido global do texto, sentirem alguma dificuldade na análise e interpretação mais pormenorizada do mesmo, quer em enunciados escritos quer em enunciados orais. No que concerne à produção escrita, para além

da ortografia, os alunos revelam muitas dificuldades na elaboração de textos de forma coerente e coesa, prejudicando, assim, a mensagem que pretendem transmitir. No domínio da gramática, dada a dificuldade dos conteúdos inerentes a estes anos de escolaridade, os alunos manifestam grandes dificuldades na compreensão dos mesmos e posteriormente na respetiva aplicação.

Verifica-se, também, a existência de alguns alunos com comportamentos desviantes dos escolares, o que prejudica o bom funcionamento da aula e a concentração e aprendizagem dos restantes colegas.

Como estratégias de remediação dos resultados obtidos, sugere-se ter em atenção o perfil dos discentes a frequentar esta ação. As docentes vão ainda diversificar as atividades a realizar nas aulas indo, desta forma, ao encontro das expectativas dos alunos, no sentido de incrementar o seu sucesso escolar.

Reajustamentos a introduzir

Durante o primeiro período, nas reuniões periódicas realizadas no sentido de avaliar a Ação, as docentes envolvidas consideraram pertinente a alteração da frequência da Ação por parte dos alunos. Assim foi decidido, para as turmas que beneficiam de apoio à mesma hora, que esse apoio ocorra quinzenalmente. O objetivo é tornar este apoio mais eficaz e individualizado, indo de encontro às reais necessidades dos alunos. Desta forma, tentar-se-á ajudar, de uma forma mais efetiva, os alunos a superar as dificuldades apresentadas nos vários domínios do português. Considerou-se mais rentável e proveitoso trabalhar com grupos mais pequenos, onde se privilegia um ensino mais individualizado, que permite com maior facilidade esclarecer as dúvidas dos discentes.

Eixo

APOIO À MELHORIA DAS APRENDIZAGENS

Ação

TURMAS FATOR + SUCESSO – MATEMÁTICA

Caracterização da ação

No presente ano letivo, o Agrupamento de Escolas de Coruche beneficia da Ação "Turma Fator + Sucesso" – uma ação desenvolvida no âmbito das disciplinas de Português e Matemática e integrada no Projeto TEIP. Esta Ação está a ser aplicada às turmas do 7.º e 8.º ano de escolaridade das Escolas Básica 2,3 Dr. Armando Lizardo e Secundária com 3.º Ciclo do Ensino Básico de Coruche.

As " Turmas Fator + Sucesso" têm uma carga horária de dois tempos semanais: integram estas turmas alunos que necessitam de apoio para atingirem os resultados esperados. Pretende-se, com esta ação, desenvolver/ reforçar aprendizagens fundamentais em alunos que apresentem maiores dificuldades de aprendizagem. Os alunos que frequentam estas turmas são selecionados pelo docente titular da turma, estes saem ciclicamente e, de forma rotativa da sala de aula, para poderem, desta forma, beneficiar de um apoio mais individualizado e com o auxilio do docente da "Turma Fator + Sucesso", adquirir e/ou desenvolver conhecimentos fundamentais, potenciando o sucesso e a qualidade do mesmo.

As atividades que este grupo de alunos desenvolve são propostas pela docente titular da turma e realizadas, em simultâneo, com os restantes alunos da turma, nas respetivas salas.

Resultados

Tabela 68 - Taxas de Sucesso dos alunos apoiados a Matemática – 7.º Ano

	Taxa de Sucesso				
	1.º Per.			Média Agrup	Var.
Turma	N.º Alunos Apoiados	N.º Alunos Apoiados com Nível maior ou igual a 3	Taxa (%)		
A	8	3	54.5%	65.6%	-11.1%
B	a)	a)			
C	a)	a)			
D	9	7			
E	12	5			
F	5	4			
G	10	5			

a) Estas turmas não beneficiaram desta medida devido à colocação tardia da docente.

Tabela 69 - Taxas de Sucesso dos alunos apoiados a Matemática – 8.º Ano

	Taxa de Sucesso				
	1.º Per.			Média Agrup	Var.
Turma	N.º Alunos Apoiados	N.º Alunos Apoiados com Nível maior ou igual a 3	Taxa (%)		
A	8	4	42.0%	58.9%	-16.9%
B	6	3			
C	8	4			
D	8	4			
E	6	0			
F	8	4			
G	6	2			

Critérios de Sucesso / Posição dos Resultados Face aos Critérios de Sucesso

Indicadores	Dados de partida	Critérios de Sucesso 2014 /2015	Diferencial relativo aos Critérios de Sucesso
Taxa de sucesso dos alunos apoiados a Matemática	Taxa de sucesso média a Matemática, por ano letivo, no Agrupamento.	A Taxa de sucesso média dos alunos apoiados apresentará um diferencial máximo de -5,0% relativamente à taxa de sucesso média do Agrupamento, a Matemática.	Diferencial de -11,1% no 7.º ano e de -16,9% no 8.º ano. Não atingiu em nenhum dos anos de escolaridade (7.º e 8.º anos).
Nível atingido pelos alunos apoiados a Matemática	Nível médio a Matemática, por ano letivo.	OU o nível médio, a Matemática, de 50% dos alunos apoiados seja maior ou igual a 3.	Diferencial de -8,0% no 8.º ano. Atingiu no 7º ano de escolaridade e não atingiu no 8.º ano.

Análise de resultados

Dos dois critérios de sucesso apontados para esta Ação, foi atingido apenas pelo 7º ano, o de "o nível médio, a Matemática, de 50% dos alunos apoiados seja maior ou igual a 3."

Após a análise dos resultados obtidos pelos alunos que beneficiaram desta medida, verificou-se que, de um modo geral, alguns revelam falta de hábitos e métodos de estudo, dificuldades na interpretação de enunciados, na resolução de problemas, no cálculo mental, nas operações simples e no raciocínio lógico e abstrato. É de salientar que, alguns destes alunos, revelam falta de atenção/ concentração na realização das tarefas propostas, assim como, dificuldades em expressar o pensamento matemático. Observa-se que, muitos dos alunos, são pouco autónomos

na concretização dos exercícios.

Como estratégias de remediação para os anos envolvidos na ação, propõe-se continuar a diversificar as atividades a realizar nas aulas indo, desta forma, ao encontro das expectativas dos alunos. Reforçar-se-á, ainda mais, o apoio individual, incentivando a participação oral dos alunos de modo a que estes exponham todas as suas dúvidas e dificuldades, no sentido de incrementar o seu sucesso escolar. Propor-se-á, também, de forma mais regular, exercícios de estudo sobre os temas onde os alunos revelam maiores dificuldades.

Eixo

APOIO À MELHORIA DAS APRENDIZAGENS

Ação

ASSESSORIAS PEDAGÓGICAS – PORTUGUÊS

Caracterização da ação

As assessorias decorrem semanalmente durante um tempo letivo de 90 minutos.

As docentes titulares das turmas informam anteriormente as docentes que prestam assessoria sobre os conteúdos que vão ser abordados durante esse tempo letivo. As professoras titulares lecionam a sua aula e, sempre que necessário, as professoras que prestam assessoria vão circulando pela sala, dirigindo-se junto dos alunos que solicitam a sua ajuda. Desta forma, auxiliam as docentes titulares das turmas, esclarecendo dúvidas pontuais dos discentes, fornecendo um apoio mais individualizado junto dos que têm mais dificuldades durante a realização das tarefas práticas.

Verifica-se que os alunos revelam pouca autonomia e falta de maturidade para esta faixa etária o que, por vezes, dificulta o ritmo de trabalho na sala de aula. De salientar que alguns nem sempre realizam as tarefas solicitadas atempadamente.

Critérios de Sucesso / Posição dos Resultados Face aos Critérios de Sucesso

Indicadores	Dados de partida	Critérios de Sucesso 2014 /2015	Resultados	Diferencial relativo aos Critérios de Sucesso
Taxa de sucesso (percentagem de alunos com classificação positiva) na disciplina de Português	Taxa de sucesso média a Português, no 9.º ano de escolaridade, no ano letivo 2013-14: • 1 Período: **81,1%**	Melhorar os dados de partida (a taxa de sucesso) em 3% Meta: **84,1%**	Taxa de sucesso média a Português, no 10.º ano de escolaridade, no ano letivo 2014-15: • 1 Período: **94,18%**	Meta Atingida.
Taxa de alunos com classificação superior a 13 a Português, no 10.º ano.	Percentagem de alunos com classificação superior a 13 a Português, no 10.º ano, no letivo 13/14: • 1 Período: **46,1%**	OU: Melhorar a taxa de alunos com classificação superior a 13 em 5 % Meta: **51,1%**	Percentagem de alunos com classificação superior a 13 a Português, no 10.º ano, no letivo 14/15: • 1 Período: **21,35%**	Diferencial de -29,7% relativamente à meta. Meta não atingida.

Análise de resultados

Tem sido prestado um apoio individualizado mais persistente com vista a ultrapassar as dificuldades manifestadas pelos alunos, inclusive junto dos que adotam uma atitude mais passiva face ao estudo.

Poder-se-á concluir que todos os esforços envidados pelas partes envolvidas têm sido frutíferos apesar de todo o trabalho desenvolvido ser mais lento do que o desejado.

Assim, continuar-se-á a desenvolver um apoio individualizado mais personalizado de acordo com as dificuldades específicas de cada um dos alunos.

Dever-se-á continuar a insistir na realização de tarefas relacionadas com conteúdos gramaticais, uma vez que a gramática aparenta ser uma das fraquezas deste universo de alunos bem como na realização de mais oficinas de escrita, outro aspeto sensível destas turmas.

Tais tarefas serão, à partida, proveitosas junto dos alunos mais fracos bem como visarão consolidar os conhecimentos dos outros alunos, procurando assim melhorar a qualidade do sucesso obtido.

Eixo

APOIO À MELHORIA DAS APRENDIZAGENS

Ação

ASSESSORIAS PEDAGÓGICAS – MATEMÁTICA

Caracterização da ação

As assessorias decorrem semanalmente durante um tempo letivo de 90 minutos.

Esta ação está a ser implementada nas turmas A e B do 10º ano, sendo dinamizada por dois professores de Matemática. Os docentes titulares das turmas informam anteriormente os docentes que prestam assessoria sobre os conteúdos que vão ser abordados durante esse tempo letivo. Os professores titulares lecionam a sua aula e, sempre que necessário, os professores que prestam assessoria vão circulando pela sala, dirigindo-se junto dos alunos que solicitam a sua ajuda.

O trabalho realizado nas aulas incide sobretudo, na resolução de atividades de aplicação e/ou consolidação de conhecimentos e na exploração e resolução de problemas. O facto de se encontrarem dois professores na sala de aula possibilita um apoio mais individualizado aos alunos. Assim, esta ação pretende promover e desenvolver as aprendizagens dos alunos, potenciando o seu sucesso e a qualidade do mesmo.

Critérios de Sucesso / Posição dos Resultados Face aos Critérios de Sucesso

Indicadores	Dados de partida	Critérios de Sucesso 2014 /2015	Resultados	Diferencial relativo aos Critérios de Sucesso
Taxa de sucesso (percentagem de alunos com classificação positiva) na disciplina de Matemática	Taxa de sucesso média a Matemática, no 9.º ano de escolaridade, no ano letivo 2013-14: • 1 Período: **75,0%**	Melhorar os dados de partida (a taxa de sucesso) em 5% Meta: **80,0%**	Taxa de sucesso média a Matemática, no 10.º ano de escolaridade, no ano letivo 2014-15: • 1 Período: **66,7%**	Diferencial de -13,3% relativamente à meta. Meta não atingida
Taxa de alunos com classificação superior a 13 a Matemática, no 10.º ano.	Percentagem de alunos com classificação superior a 13 a Matemática, no 10.º ano, no letivo 13/14: • 1 Período: **45,7%**	OU: Melhorar a taxa de alunos com classificação superior a 13 em 3 % Meta: **48,7%**	Percentagem de alunos com classificação superior a 13 a Matemática, no 10.º ano, no letivo 14/15: • 1 Período: **31,3%**	Diferencial de -17,4% relativamente à meta. Meta não atingida

Análise de resultados

Verifica-se que os alunos revelam pouca autonomia e falta de maturidade para esta faixa etária o que, por vezes, dificulta o ritmo de trabalho na sala de aula. Além disso, alguns alunos manifestam dificuldades em relacionar conteúdos anteriormente lecionados com os novos conteúdos.

Tem sido prestado um apoio individualizado mais persistente com vista a ultrapassar as dificuldades manifestadas pelos alunos, inclusive junto dos que adotam uma atitude mais passiva face ao estudo.

Apesar de os resultados obtidos não serem ainda os desejados, considera-se que o trabalho desenvolvido pelos intervenientes tem sido proveitoso. Assim, continuar-se-ão a desenvolver as estratégias implementadas com vista a melhorar o desempenho dos discentes e contribuir para a qualidade do seu sucesso.

Reforçar o cumprimento de regras na sala de aula por forma a melhorar a concentração/atenção dos alunos. Continuar a insistir na realização de tarefas e problemas, por forma a colmatar as dificuldades diagnosticadas e a desenvolver competências.

Eixo

RELAÇÃO ESCOLA-FAMÍLIAS-COMUNIDADE E PARCERIAS

Ação

EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR EM ITINERÂNCIA: "AQUÉM E ALÉM SALAS DE VIDRO"

Caraterização da ação

A) "Aquém das salas de vidro":

Realização de sessões conjuntas adultos /bebés - fora de sala de aula, com atividades lúdico-pedagógicas, nos bairros de etnia cigana da Azervadinha, "Pinheira" e Montinhos dos Pegos, com a participação de entidades parceiras e com base em diagnósticos partilhados. Estas sessões, contam com a presença/participação dos familiares. (especialmente mães/avós) numa perspetiva de capacitação das famílias relativamente à prevenção de situações de risco diagnosticadas, bem como à criação de condições promotoras de um desenvolvimento mais harmonioso das crianças com idade inferior a 3 anos. Esta componente da atividade com famílias desenvolve-se exclusivamente em contexto de bairro.

B) "Além das salas de vidro":

Acompanhamento da integração das crianças de 3 a 5 anos de idade em contexto de Jardim de Infância (sala de aula / refeitório) – junto das crianças, da equipa educativa do JI e das famílias. Esta componente da atividade desenvolve-se em contexto de JI e em contexto de bairro.

Esta ação insere-se na dinâmica "Da Escola ao Bairro e do Bairro à Escola" e surge na continuidade da dinâmica "Salas de vidro" desenvolvida em contexto de bairro desde 2010 no âmbito da EPEI - Educação pré-escolar em itinerância.

Critérios de Sucesso / Posição dos Resultados Face aos Critérios de Sucesso

Indicadores	Dados de partida	Critérios de sucesso 2014/2015	Posição face aos critérios de sucesso
Taxa média de participação de famílias nas sessões realizadas	Levantamento realizado identificou 11 crianças de idade inferior a 3 anos nos 3 bairros referidos	Taxa média de participação de 50% de familiares com crianças com idade inferior a 3 anos nas sessões.	Não cumprido (sessões com famílias a iniciar no 2º período)
Taxa de sessões realizadas em parceria	O sessões realizadas em parceria	Taxa de sessões realizadas em parceria com um valor mínimo de 33% relativamente ao local de sessões	Não cumprido (sessões com famílias a iniciar no 2º período)
Taxa de acompanhamento de crianças nos bairros referidos em processo de integração em JI	N.º de matrículas em educação pré-escolar realizadas para o ano letivo 2014/15 num total de 11	Taxa de acompanhamento dos alunos em processo de integração em JI mínimo de 80%	Superado no momento presente (acompanhamento do único aluno que esteve em processo de integração, o que corresponde a 100%)
Taxa de alunos acompanhados no âmbito da EPEI que mantêm a frequência de grupo de educação pré-escolar até ao final do ano letivo	Dado de partida inexistente	Taxa de alunos acompanhados pela EPEI a manter frequência em educação pré-escolar até ao final do ano letivo de 33%.	Superada no momento presente (67% alunos a manter a frequência, embora não sejam novas matrículas)

Análise dos resultados

1º e 2º Critérios de sucesso – Taxa de participação das famílias nas sessões / sessões realizadas em parceria

Tendo existido alteração da totalidade dos elementos da equipa técnica de mediação escolar do Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família (GAAF), não estiveram reunidas condições, no primeiro período, para iniciar uma intervenção regular em contexto de bairro, tendo-se privilegiado a aproximação às famílias através de visitas domiciliárias e o início da articulação com os parceiros sociais locais. Prevê-se o início das sessões no 2º período.

3º Critério de sucesso – Taxa de acompanhamento a alunos em processo de integração em JI

Este critério de sucesso encontra-se superado no momento presente, uma vez que existiu o efetivo acompanhamento, em contexto de JI, do único aluno que esteve em processo de integração em estabelecimento de educação pré-escolar (EB Coruche). No entanto, este aluno apenas frequentou 15 dias e deixou de frequentar, tendo a família referido dificuldades de transporte como motivo para a interrupção da frequência de JI (deixou entretanto de ter meios próprios de transporte). Continuou o acompanhamento dos dois alunos que já tinham frequentado o JI na EB Coruche, de forma regular, no ano anterior, nomeadamente em contexto não letivo (período de almoço) e junto das famílias. Verificou-se articulação com as educadoras titulares dos grupos de jardim de infância da EB Coruche, no sentido do acompanhamento da frequência das crianças, bem como na identificação de estratégias de preparação da integração das crianças que não estão a frequentar. Foi ainda realizada uma recolha de informação sobre a assiduidade das crianças, por forma a manter atual o diagnóstico de situação no que respeita à frequência de JI.

Para além desta intervenção, a equipa de mediação escolar do GAAF continuou, no entanto, a acompanhar as restantes famílias com crianças matriculadas nos grupos de educação pré-escolar do JI de Santo Antonino e da EB Coruche (num total de 10), as quais nunca chegaram a frequentar por persistência das dificuldades de transporte, situação que ficou clarificada no levantamento realizado junto das

mesmas. Este acompanhamento concretizou-se através da realização de visitas domiciliárias em contexto de bairro, num total de 29 visitas domiciliárias, 12 informar relativamente à reunião de abertura do ano letivo na EB Coruche /sensibilizar para a importância da participação na reunião de pais, 3 a informar sobre a colocação das educadoras na EB Coruche / início das atividades de educação pré-escolar neste estabelecimento, 10 para realização de levantamento sobre os motivos da falta de assiduidade no JI e 4 no âmbito da preparação do início frequência do "Grupo 5".

Do grupo de crianças que ainda não frequentaram o JI neste ano letivo, 4 encontram-se no ano anterior à escolaridade obrigatória, pelo que foi feito o levantamento relativamente ao interesse das respetivas famílias em relação à frequência da ação "Grupo 5+", a desenvolver na EB1 Azervadinha2, duas manhãs por semana, por parte das crianças que já completaram os 5 anos de idade. A adesão foi de 100%, pelo que a totalidade das crianças nestas condições iniciaram a frequência do "Grupo 5+" no final do 1º período.

De referir que, no seguimento de proposta resultante da articulação com as educadoras titulares dos grupos da EB Coruche, prevê-se a realização de atividades em JI direcionadas a mães, nas quais possam contactar com vivências relacionadas com a educação pré-escolar, sendo também convidadas mães de crianças que não estão a frequentar o JI no momento presente. Pretende-se, deste modo, criar/manter a proximidade ao contexto de JI, por forma a melhorar o conhecimento das mesmas em relação às atividades de JI e, no caso das situações de não frequência, a facilitar a futura integração das crianças.

De acordo com o exposto, registou-se uma taxa de acompanhamento das crianças de 100%, o que permitiu superar o critério de sucesso definido em 20%, ainda que esta taxa de sucesso não reflita uma taxa de integração minimamente satisfatória, já que, pelos impedimentos de transporte, e apesar da motivação das famílias, 11 das 13 crianças em idade pré-escolar residentes nos bairros da Azervadinha, Pinheira e Montinhos dos Pegos continuam sem frequência de educação pré-escolar.

4º Critério de sucesso – Taxa de alunos acompanhados que mantêm a frequência de JI até final de ano letivo

Registou-se frequência de jardim de infância (JI), no início do ano letivo, por parte de 3 crianças, sendo 2 com frequência de forma regular desde o ano letivo anterior e 1 criança que frequentou apenas 15 dias, pelo que apenas duas das crianças acompanhadas no âmbito da EPEI se mantêm a frequentar educação pré-escolar. Tendo em atenção a assiduidade destes dois alunos às atividades de educação pré-escolar, tanto no presente ano letivo, como no anterior, prevemos que esta situação se mantenha até ao final do ano letivo 2014/2015.

A taxa de alunos acompanhados pela EPEI a manter a frequência de JI é de 67%, situação que supera os critérios de sucesso estabelecidos. Porém, consideramos que os resultados não são satisfatórios, já que se referem apenas a um universo de 3 crianças que tiveram a possibilidade de iniciar as atividades (de um total de 13 em idade pré-escolar com possibilidade de frequência de JI) e 2 não são novas inscrições.

Outras atividades realizadas / em curso:

No que respeita à intervenção em contexto de bairro, e, em articulação com a ação "Sensibilização às Famílias", foram ainda realizados contactos diversos com parceiros sociais por forma a iniciar-se a elaboração de diagnósticos partilhados e uma intervenção articulada em contexto de bairro, direcionada privilegiadamente para as famílias com crianças de idade inferior a 3 anos (nomeadamente, junto das de mães e avós, principais figuras cuidadoras). No sentido de proporcionar um primeiro contacto com o contexto de intervenção, e na sequência de uma sessão de articulação de enquadramento da intervenção no âmbito da Educação Pré-Escolar em Itinerância (EPEI), técnicas da Intervenção Precoce participaram na realização de visitas domiciliárias em contexto de bairro. Encontram-se em preparação, com a participação de diferentes parceiros sociais, sessões de sensibilização às famílias no âmbito da Prevenção de Acidentes na Infância, sendo esta uma temática a privilegiar, tendo em conta a frequência de acidentes e a sua gravidade na população infantil residente em contexto de bairro.

No âmbito da partilha de práticas interna, foi realizada, no dia 4 de dezembro,

uma sessão de sensibilização e partilha de práticas, com 2 docentes de educação pré-escolar na EB de Coruche de apresentação da dinâmica da "Escola ao Bairro e do Bairro à Escola", nomeadamente no que se refere à intervenção realizada desde 2010 na vertente da "EPEI – Salas de Vidro", em contexto de bairro. Esta ação realizou-se no seguimento do acompanhamento da integração de crianças em jardim de infância, em resposta a interesse manifestado pelas docentes.

No 1º período, existiram as seguintes oportunidades de partilha externa de práticas no âmbito da Educação Pré-Escolar em Itinerância (EPEI):

• A equipa de Mediação Escolar participou na iniciativa do CLDS+ Coruche Investe "Conversando sobre: Intervenção Social com Comunidades Ciganas", realizada no dia 7 de Novembro, com comunicação apresentada pela coordenadora do GAAF e intitulada "Da Escola ao Bairro ... do Bairro à Escola – um percurso rumo à mudança".

• A coordenadora da equipa de Intervenção Precoce (ELI de Coruche e Salvaterra de Magos) participou no Seminário promovido pela Fundação Calouste Gulbenkian no âmbito do "Transatlantic Forum on Inclusive Early Years" (TFIEY), de debate e reflexão sobre questões relacionadas com a infância dos 0 aos 6 anos, tendo partilhado o enquadramento da proposta de colaboração da Intervenção Precoce, enquanto entidade parceira, em ações desenvolvidas pela equipa de Mediação Escolar / Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família (GAAF). Nesse sentido, foi desenvolvida uma sessão de trabalho prévia de apresentação da intervenção em contexto de bairro, nomeadamente no âmbito da EPEI – Educação Pré-escolar em Itinerância e foi elaborada uma síntese relativa à proposta de intervenção em contexto de bairro (documento a ser facultado às entidades parceiras que integrarão o grupo de trabalho para a realização de diagnósticos partilhados relativos à população de etnia ou ascendência cigana residentes em bairro). No âmbito da disseminação de boas práticas, a coordenadora da equipa de Intervenção Precoce partilhou ainda, no Encontro da Sub-Comissão Regional de Lisboa e Vale do Tejo do SNIPI (a 14 de novembro de 2014) a proposta de trabalho colaborativo com a equipa da EPEI, com população de etnia ou ascendência cigana residente em contexto de bairro, enquanto objetivo conjunto para 2014/15.

• O Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família (GAAF) deste agrupamento de escolas foi convidado, pelo Agrupamento de Escolas de Vialonga, a partilhar a sua experiência no âmbito da intervenção com comunidades ciganas. Esta partilha, inicialmente prevista para o mês de novembro, aguarda nova calendarização.

Reajustamentos a introduzir

Na sequência das atividades realizadas no âmbito das "Salas de Vidro" ao longo de 5 anos letivos, iniciou-se o novo formato de intervenção nos bairros de população de etnia ou ascendência cigana dos Montinhos dos Pegos, da Azervadinha e da "Pinheira" designada por "EPEI - Aquém e Além das Salas de Vidro". No entanto, o horário da EPEI em duas sessões de 1h30 cada (que estavam reunidas no mesmo dia da semana para o caso de se pretender realizar as duas sessões em contexto de bairro) teve de ser ajustado à pouca necessidade de acompanhamento das crianças em contexto de JI. Uma vez que apenas estão a frequentar JI duas crianças do bairro dos Montinhos que já estavam a frequentar regularmente o ano anterior a EB Coruche e que, devido à persistência das dificuldades de transporte, nenhum aluno das novas matrículas se encontra a frequentar a educação pré-escolar, não se justifica um período de 1h30 para articulação com as equipas educativas dos JIs de acolhimento. Considerou-se suficiente para JI um contato de 30m semanal, assegurando-se o período total previsto para intervenção no âmbito da EPEI, mas de uma forma mais ajustada às necessidades atuais.

No que se refere à intervenção em contexto de bairro, o facto de não estarem a frequentar JI as 11 crianças em idade pré-escolar, quando forem realizadas sessões com mães / avós, este nº de crianças acresce às 13 (com idade inferior a 3 anos) que estavam identificadas para a intervenção naquele contexto. Esta situação exigirá reequacionar o tipo de intervenção previsto, já que não será possível, nem desejável, o seu afastamento das atividades, mas a sua presença criará uma dinâmica diferente da pretendida no âmbito da vertente da Educação Pré-escolar em Itinerância (EPEI) designada por "Aquém das salas de vidro".

Apesar da não frequência de JI por parte de 11 das crianças em idade pré-escolar residentes nos bairros (9 da EB Coruche e 2 do JI de Santo Antonino), consideramos

de extrema importância que se mantenham inscritos em educação pré-escolar, por forma a ser possível continuar a acompanhar as famílias e a motivar para a frequência de JI. Duas famílias manifestaram interesse na mudança de turma do JI de Santo Antonino para a EB de Coruche, situação que poderá tornar viável esta manutenção da inscrição, uma vez que as turmas da EB Coruche não se encontram tão lotadas e, no momento presente, esta situação não interferiria com a disponibilização de vagas para eventuais novos alunos de educação pré-escolar.

Consideramos essencial, com vista à prevenção futura do insucesso escolar, da interrupção precoce do percurso escolar e da indisciplina, a frequência de JI por parte das crianças de etnia ou ascendência cigana residentes nos bairros da Azervadinha, Montinhos dos Pegos e Pinheira. Tal frequência, complementada com intervenção em contexto de bairro, poderá contribuir de forma significativa para a interrupção de percursos de grave insucesso que têm caracterizado gerações de crianças e jovens, nos anos de escolaridade obrigatória. Tendo em atenção a inviabilidade de cedência de transporte para a EB Coruche, por parte da Câmara Municipal (por falta de recursos humanos e materiais), bem como a inexistência de enquadramento para este trajeto pela empresa de transportes, urge encontrar soluções que possam contribuir para ajudar a ultrapassar a dificuldade de acesso a jardim de infância da rede pública, no sentido de garantir o acesso à educação pré-escolar, em condições de igualdade de oportunidades, que possa proporcionar um contexto de desenvolvimento pessoal e social promotor de uma vivência intercultural assertiva.

Eixo

RELAÇÃO ESCOLA-FAMÍLIAS-COMUNIDADE E PARCERIAS

Ação

SENSIBILIZAÇÃO ÀS FAMÍLIAS

Caraterização da ação

Realização de ações de sensibilização às famílias de alunos referenciados e/ou outros, abordando temáticas em resposta a necessidades diagnosticadas, nomeadamente a prevenção de situações de risco na transição para o 2º ciclo (ação - "Vou Para a Escola dos Crescidos") e na sensibilização para a escolaridade e para a importância do envolvimento parental na vida da escola. Estas ações poderão ter um carácter mais formal ou mais informal, sendo em grupo ou de modo mais individualizado, de acordo com os objetivos e a população-alvo. Dinamização de sensibilização a famílias através de sessões conjuntas adultos /bebés, em contexto de bairro, com a participação de entidades parceiras. Levantamento dos interesses de pais/E.E., de alunos do 5.º ano, relativamente a temáticas para ações de sensibilização. Realização de diagnósticos de necessidades com parceiros locais.

Critérios de Sucesso / Posição dos Resultados Face aos Critérios de Sucesso

Indicadores	Dados de partida	Critérios de sucesso 2014/2015	Posição face aos critérios de sucesso
Taxa de abrangência turmas de 4.º ano da UO no âmbito da ação de sensibilização para pais /EE	Taxa de abrangência turmas de 4.º ano da UO no âmbito da ação de sensibilização para pais /EE de 100% em 2013/14	Manter em 100% a taxa de abrangência de turmas de 4.º ano da UO no âmbito da ação de sensibilização para pais /EE	Não cumprido (sessões não previstas para o 1º período)
Taxa de participação média de pais /EE de turmas da UO nas ações de sensibilização para pais /EE	Taxa de participação média de pais /EE de 4.º ano da UO nas ações de sensibilização para pais /EE de 31,3% em 2013/14	Aumentar para 40% a taxa de participação média de pais /EE de 4.º ano da UO nas ações de sensibilização para pais /EE	Não cumprido (sessões não previstas para o 1º período)
N.º de parceiros envolvidos na identificação de necessidades de famílias ciganas	0 parceiros locais envolvidos na identificação de necessidades	Mínimo de 3 parceiros locais envolvidos no levantamento de necessidades	Cumprido
N.º de ações de sensibilização temáticas dirigidas a famílias de etnia ou ascendência cigana em contexto escolar.	1 ação de sensibilização temática dirigida a famílias de etnia ou ascendência cigana em contexto escolar no ano letivo 2013/14	Aumentar para 2 ações de sensibilização temática dirigidas a famílias de etnia ou ascendência cigana em contexto escolar	Não cumprido (sessões previstas para o 2º e 3º período)
N.º de turmas de 5.º ano abrangidas pelo levantamento de temáticas de interesse para pais /EE.	Ausência de participação no espaço diálogo promovido para pais /EE de alunos do 5.º ano	Abrangência da totalidade das turmas de 5.º ano da UO	Não cumprido (atividade previstas para o 2º período)

Análise dos resultados

1º e 2º critérios de sucesso: Ação de sensibilização para pais "Vou para a escola dos Crescidos" - Taxas de abrangência de turmas / participação média de pais

- Estas ações de sensibilização têm a sua calendarização prevista para o 2º e 3º períodos, motivo pelo qual não foram realizadas ao longo do 1º período letivo.

3º critério de sucesso: Envolvimento de parceiros na identificação de necessidades

- Embora não tenha sido realizada nenhuma reunião de trabalho alargada, no sentido de fazer o diagnóstico de necessidades, já foi possível estabelecer alguns contactos com os parceiros sociais locais por forma a iniciar-se a elaboração de diagnósticos partilhados e uma intervenção articulada em contexto de bairro, direcionada privilegiadamente para as famílias com crianças de idade inferior a 3 anos, nomeadamente com: Intervenção Precoce (IP), Centro de Saúde / Unidade de Cuidados na Comunidade de Coruche "Ponte para a Saúde" (UCC), Contrato Local de Desenvolvimento Social (CLDS), Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental (CAFAP) e Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Coruche (CPCJ).

No sentido de proporcionar um primeiro contacto com o contexto de intervenção, e na sequência de uma sessão de articulação de enquadramento da intervenção no âmbito da Educação Pré-Escolar em Itinerância (EPEI), técnicas da Intervenção Precoce participaram na realização de visitas domiciliárias em contexto de bairro.

Encontram-se em preparação sessões de sensibilização às famílias no âmbito da Prevenção de Acidentes na Infância, numa iniciativa do CLDS – Contrato Local de Desenvolvimento Social, em articulação com a Intervenção Precoce e a equipa de Mediação Escolar do GAAF - Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família deste Agrupamento de Escolas, tendo como parceira a APSI – Associação para a Promoção da Segurança Infantil. Estas sessões vão ao encontro de necessidades identificadas anteriormente, nomeadamente em conjunto com o Centro de Saúde através da Unidade de Cuidados na Comunidade de Coruche "Ponte para a Saúde" (UCC), revelando-se a prevenção de acidentes na infância uma área a privilegiar, tendo

em conta a frequência de acidentes e a sua gravidade na população infantil residente em contexto de bairro. Foi disponibilizada, pela APSI, documentação técnica e de informação aos Pais / Famílias, de apoio à organização e dinamização das sessões.

4º critério de sucesso: Ações de sensibilização temáticas dirigidas a famílias de etnia ou ascendência cigana em contexto escolar

- Ao longo do 1º período não foi desenvolvida nenhuma ação de sensibilização dirigida a famílias de etnia ou ascendência cigana, contudo foi possível à equipa de Mediação Escolar do GAAF, ao longo dos meses de novembro e dezembro, deslocar-se aos bairros com o objetivo de informar as famílias sobre assuntos relacionados com a escola. Para além das informações transmitidas (relacionadas com o início das atividades letivas / reuniões de pais / colocação de educadoras substitutas / início de atividades do "Grupo 5+", visita de estudo da EB1,...) a equipa de mediação escolar do GAAF realizou intervenção no âmbito da sensibilização às famílias, numa perspetiva informal e individualizada, no sentido valorizar a escolaridade obrigatória e a educação pré-escolar, bem como sensibilizar para a importância do envolvimento parental nos assuntos escolares e para importância da participação das crianças em visita de estudo a Lisboa, integrada no plano de atividades da escola.

Foi também produzido um levantamento relativo aos motivos da não frequência das crianças nos Jardins de Infância, ao interesse na frequência do "Grupo 5+" por crianças de 5 anos, bem como à participação das crianças a frequentar a EB1 da Azervadinha2 (1º ciclo e "Grupo 5+") na visita de estudo.

Desenvolveu-se ainda, junto das famílias, o acompanhamento de alguns casos, onde os alunos se encontram em situações/risco de absentismo e de interrupção precoce do percurso escolar, sendo as famílias sensibilizadas para a importância da escola no desenvolvimento pessoal e social dos jovens, assim como para a frequência às aulas e para a importância das justificações quando, por qualquer motivo, é necessário faltar.

5º critério de sucesso: Levantamento de temáticas de interesse para pais /EE

- Ação não prevista para o 1º período, tendo sido decidida a sua antecipação para o início do 2º período, por forma a que os resultados do levantamento possam,

eventualmente, ser tidos em conta na elaboração do projeto plurianual TEIP.

Considerações Finais:

- Uma vez que a equipa técnica de Mediação Escolar do Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família (GAAF), colocada no presente ano letivo, era totalmente desconhecida dos alunos e das famílias, considerou-se prioritário, durante os meses de novembro e dezembro, o enquadramento das técnicas, assim como a construção de relações de confiança e proximidade entre estas, os alunos e as famílias, e, numa perspetiva mais alargada, também com o pessoal docente e não docente dos estabelecimentos educativos.

Prevê-se o cumprimento das metas no decorrer do presente ano letivo.

Eixo

RELAÇÃO ESCOLA-FAMÍLIAS-COMUNIDADE E PARCERIAS

Ação

SENSIBILIZAÇÃO E PARTILHA DE PRÁTICAS

Caraterização da ação

Dinamização de ações de sensibilização para alunos/as do agrupamento de escolas, com especial ênfase na prevenção de situações de risco na transição para o 2º ciclo.

Dinamização de ações de sensibilização / espaços de partilha de práticas e metodologias de intervenção com docentes, técnicos, assistentes operacionais, elementos de instituições parceiras e/ou técnicos de outros Gabinetes de Apoio ao Aluno e à Família (GAAF).

Estas ações têm em vista o desenvolvimento pessoal e social dos participantes, bem como a prevenção da indisciplina, do absentismo e da interrupção precoce do percursos escolar e a promoção do sucesso educativo.

Estas ações visam também divulgar a atividade da Mediação Escolar e do Gabinete de Apoio de Aluno e a Família (GAAF).

Critérios de Sucesso / Posição dos Resultados Face aos Critérios de Sucesso

Indicadores	Dados de partida	Critérios de sucesso 2014/2015	Posição face aos critérios de sucesso
Taxa de abrangência turmas de 4.º ano da UO no âmbito da ação de sensibilização Vou para a Escola dos Crescidos	Taxa de abrangência turmas de 4.º ano da UO no âmbito da ação de sensibilização Vou para a Escola dos Crescidos	Aumentar para 100% a taxa de abrangência de turmas de 4º ano do Agrupamento de Escolas no âmbito da ação de sensibilização "Vou para a Escola dos Crescidos!"	Não cumprido (sessões não calendarizadas para o 1º período)
Taxa de abrangência de turmas de 5º ano do Agrupamento de Escolas no âmbito da ação de sensibilização "Bullying"	Taxa de abrangência de turmas de 5º ano do Agrupamento de Escolas no âmbito da ação de sensibilização "Bullying" de 100%	Manter a taxa de abrangência de 100% de turmas de 5º ano do Agrupamento de Escolas no âmbito da ação de sensibilização "Bullying"	Não cumprido (a realizar no 2º Período)
Número de ações de sensibilização dirigidas a assistentes operacionais realizadas ao longo do ano letivo	3 ações de sensibilização dirigidas a assistentes operacionais realizadas ao longo do ano letivo 2013/2014	Manter o número de ações de sensibilização dirigidas a assistentes operacionais ao longo do ano letivo	Cumprido
Número de ações de sensibilização dirigidas a Diretores de Turma/ Docentes titulares de Turma	0 ações de sensibilização	Realização de 5 ações de sensibilização dirigidas a Diretores de Turma/ Docente Titulares de Turma	Não cumprido (realizada 1 ação)
Número de momentos de partilha alargada com entidades parceiras	0 momentos de partilha alargada com entidades parceiras no ano letivo 2013/2014	Realização de 1 momento de partilha alargada com entidades parceiras	Não cumprido (previsto para 2º período)

Análise dos resultados

1.º critério de sucesso – Ação de sensibilização "Vou para a Escola dos Crescidos" /alunos

Relativamente à ação de sensibilização "Vou para a Escola dos Crescidos", destinada a todas as turmas de 4º ano do Agrupamento de Escolas, está prevista a calendarizada das sessões para a sua realização no 2º e 3º período.

2.º critério de sucesso – Ação de sensibilização "Bullying"

As sessões de sensibilização para alunos do 5º ano com a temática "Bullying", estão previstas para o 2º período, não tendo sido ainda realizada com nenhuma turma, prevendo-se uma abrangência de todas as turmas deste ano de escolaridade.

3.º critério de sucesso – Ações de sensibilização / Assistentes Operacionais

No dia 5 de novembro foi realizada uma apresentação destinada a assistentes operacionais da EB de Coruche, em duas sessões de sensibilização e partilha de práticas para grupos diferentes, com uma duração de 30 minutos. Estas ações tiveram como objetivo central enquadrar a intervenção "Prevenção da indisciplina em contexto de pátio", em curso na EB de Coruche, na qual a equipa de mediação escolar do Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família (GAAF) intervém no âmbito da ação do Plano de Melhoria TEIP "Animação de Pátios", articulada com a ações de "Mediação e Acompanhamento", "Sensibilização e Partilha de Práticas" e "REDE", com as quais está diretamente interligada. Nestas sessões estiveram presentes um total de 12 assistentes operacionais.

Ainda no âmbito das ações de sensibilização dirigidas a assistentes operacionais, foram realizadas 2 ações com a temática "Etnia Cigana – Aspetos Culturais que Influenciam a Vida na Escola" e "Prevenção da Indisciplina em Contexto de Pátio –

Contributos para a Construção Colaborativa de Estratégias de Intervenção". Estas ações, realizadas em resposta a necessidades diagnosticadas, decorreram na EB1 de Coruche, sendo destinadas a assistentes operacionais em exercício neste estabelecimento de educação, no dia 17 de dezembro de 2014, com uma duração de 2 horas e 30 minutos cada.

Resultados da avaliação da ação "Etnia Cigana-Aspetos Culturais que Influenciam a Vida na Escola":

Pese embora terem participado 13 assistentes operacionais nesta ação, apenas se obtiveram 12 avaliações da ação.

Relativamente aos itens em avaliação, apresentamos os seguintes resultados:

Etnia Cigana-Aspetos Culturais que Influenciam a Vida na Escola"	1 Mau	2 Insuf.	3 Suf.	4 Bom	5 M. Bom
Interesse / pertinência do tema	0%	0%	0%	**50%**	**50%**
Utilidade da ação para a minha atividade profissional	0%	0%	0%	**58%**	42%
Dinamização da ação pela(s) mediadora(s) escolar(es)	0%	0%	0%	**58%**	42%
Adequação do espaço	0%	0%	0%	**83%**	17%
Adequação dos materiais utilizados / disponibilizados	0%	0%	0%	**67%**	33%
Apreciação global da ação	0%	0%	0%	42%	**58%**

No espaço referente às sugestões e comentários, 1 participante mencionou que o tema da ação foi pertinente e que esta foi "bem inserida na problemática da interação em recreio", referindo ainda "Boas conclusões de interação assertiva".

Valor médio da classificação das respostas por item avaliado (classificação numa escala de 1 a 5)

"Interesse / pertinência do tema": 4, 5 (Muito Bom)

"Utilidade da ação para a minha atividade profissional": 4,4 (Bom)

"Dinamização da ação pela(s) mediadora(s) escolar(es)": 4,4 (Bom)

"Adequação do espaço": 4,1 (Bom)

"Adequação dos materiais utilizados / disponibilizados": 4,3 (Bom)

"Apreciação global da ação": 4,6 (Muito Bom)

De destacar que, a apreciação global desta ação foi bastante positiva, apresentando 4,6 valores, numa escala de 1 a 5, o que corresponde a "Muito Bom".

Resultados da avaliação da ação "Prevenção da Indisciplina em Contexto de Pátio – Contributos para a Construção Colaborativa de Estratégias de Intervenção":

Nesta ação participaram 14 assistentes operacionais, tendo a totalidade dos participantes respondido à avaliação da ação.

Os dados analisados desta ação revelam as seguintes avaliações nos parâmetros propostos:

"Prevenção da Indisciplina em Contexto de Pátio – Contributos para a Construção Colaborativa de Estratégias de Intervenção"	1 Mau	2 Insuf.	3 Suf.	4 Bom	5 M. Bom
Interesse / pertinência do tema	0%	0%	7%	**57%**	**36%**
Utilidade da ação para a minha atividade profissional	0%	0%	7%	**64%**	29%
Dinamização da ação pela(s) mediadora(s) escolar(es)	0%	0%	0%	**71%**	29%
Adequação do espaço	0%	0%	7%	**72%**	21%
Adequação dos materiais utilizados / disponibilizados	0%	0%	14%	**57%**	29%
Apreciação global da ação	0%	0%	7%	**57%**	**36%**

No espaço facultativo conducente às sugestões e comentários, 2 participantes manifestaram a necessidade de realização de mais ações de sensibilização, sugerindo "a gestão de conflitos em crianças" e "a dinamização de atividades com crianças" e 1 participante referiu que, na sua opinião, "o horário da tarde foi menos produtivo devido à falta de participação dos elementos na discussão dos temas".

Valor médio da classificação das respostas por item avaliado (classificação numa escala de 1 a 5):
"Interesse / pertinência do tema": 4,3 (Bom)
"Utilidade da ação para a minha atividade profissional":4,2 (Bom)
"Dinamização da ação pela (s) mediadora(s) escolar(es)": 4,3 (Bom)
"Adequação do espaço": 4,1 (Bom)
"Adequação dos materiais utilizados / disponibilizados": 4,1 (Bom)
"Apreciação global da ação": 4,3 (Bom)
De destacar que, a apreciação global desta ação foi bastante positiva, apresentando 4,3 valores, numa escala de 1 a 5, o que corresponde a "Bom".

Não foi realizada nenhuma ação de sensibilização direcionada para o grupo de assistentes operacionais da EB23 Dr. Armando Lizardo, embora, de modo informal e em situações concretas, a equipa de mediação escolar do GAAF fosse articulando com os funcionários, de forma a analisar conjuntamente as situações, sensibilizando para a concertação de estratégias de intervenção para a prevenção da indisciplina e do absentismo.

Relativamente a este grupo de assistentes operacionais foram identificadas as seguintes necessidades de formação:

- temáticas "Trabalho em equipa" e "Bullying" (em resultado de levantamento realizado no ano letivo anterior);
- temática "Etnia Cigana - Aspetos culturais que influenciam a vida na escola";
- temática "Assertividade e Comunicação" (aprofundamento em continuidade da ação realizada no ano letivo anterior).

Para este ano letivo, e com este grupo de assistentes operacionais, a equipa de

mediação escolar do GAAF procurará encontrar parcerias locais ou nacionais, nomeadamente com o Instituto de Apoio à Criança (Projeto Rua ou SOS criança / Mediação Escolar), no sentido da colaboração na realização de uma ação de sensibilização de entre as temáticas "Trabalho em equipa", "Bullying" e/ou "Assertividade e Comunicação".

4.º critério de sucesso – Ações de sensibilização / Docentes

Relativamente às ações de sensibilização dirigidas aos diretores de turma/docentes titulares de turma, esta meta ainda não foi cumprida, estando prevista a sua calendarização para o 2º e 3º períodos. De referir que a colocação tardia dos elementos técnicos do GAAF condicionou a participação nos Conselhos de Turma do início do ano letivo, momento que seria o mais adequado para a realização das sessões de sensibilização para docentes dos 2º ciclo, 3º ciclo e ensino secundário.

Foi realizada no dia 04 de dezembro, uma sessão de sensibilização e partilha de práticas, com 2 docentes de educação pré-escolar na EB de Coruche de apresentação da dinâmica da "Escola ao Bairro e do Bairro à Escola", nomeadamente no que se refere à intervenção realizada desde 2010 na vertente da "EPEI – Salas de Vidro", em contexto de bairro. Esta ação realizou-se no seguimento do acompanhamento da integração de crianças em jardim-de-infância, realizou-se no âmbito da ação "Educação Pré-Escolar em itinerância: Aquém e Além das Salas de Vidro", e em resposta a interesse manifestado pelas docentes.

5.º critério de sucesso – Momento de partilha alargado com parceiros sociais

No primeiro período letivo, a equipa de mediação escolar do GAAF estabeleceu diversos contactos informais no sentido de sensibilizar alguns parceiros sociais para realização de um momento de partilha alargado, no âmbito da Rede Social de Apoio do GAAF, o qual tem a sua calendarização prevista para o 2º período.

Outras atividades no âmbito da sensibilização e partilha de práticas (partilha interna):

A equipa de Mediação Escolar do GAAF intervém diariamente, na EB de Coruche, no âmbito da atividade "Prevenção da Indisciplina em Contexto de Pátio", articulando permanentemente com a coordenação de estabelecimento e o pessoal não docente, no sentido da partilha de práticas e da realização de experiências-piloto de dinamização / animação de recreios.

Outras atividades no âmbito da sensibilização e partilha de práticas (partilha externa):

O Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família (GAAF) deste agrupamento de escolas foi convidado, pelo Agrupamento de Escolas de Vialonga, a partilhar a sua experiência no âmbito da intervenção com comunidades ciganas. Esta partilha, inicialmente prevista para o mês de novembro, aguarda nova calendarização.

A coordenadora da equipa de Intervenção Precoce (ELI de Coruche e Salvaterra de Magos) participou no Seminário promovido pela Fundação Calouste Gulbenkian no âmbito do "Transatlantic Forum on Inclusive Early Years" (TFIEY), de debate e reflexão sobre questões relacionadas com a infância dos 0 aos 6 anos, tendo partilhado o enquadramento da proposta de colaboração da Intervenção Precoce, enquanto entidade parceira, em ações desenvolvidas pela equipa de Mediação Escolar / Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família (GAAF). Nesse sentido, foi desenvolvida uma sessão de trabalho prévia de apresentação da intervenção em contexto de bairro, nomeadamente no âmbito da EPEI – Educação Pré-escolar em Itinerância e foi elaborada uma síntese relativa à proposta de intervenção em contexto de bairro a realizar no âmbito das ações do "Educação Pré-Escolar em Itinerância (EPEI): Aquém e Além das Salas de Vidro" e "Sensibilização às Famílias" do Plano de Melhoria 2014/2015 do Projeto TEIP "Rumos de Mudança" deste agrupamento de escolas (documento a ser partilhado com as entidades parceiras que integrarão o grupo de trabalho para a realização de diagnósticos partilhados relativos à população de etnia ou ascendência cigana residentes em bairro). No âmbito da disseminação de boas práticas, a coordenadora da equipa de Intervenção Precoce partilhou ainda, no Encontro da Sub-Comissão Regional de Lisboa e Vale do Tejo do SNIPI (a 14 de novembro de 2014) a proposta de trabalho colaborativo com a equipa do GAAF, com população de etnia ou ascendência

cigana residente em contexto de bairro, enquanto objetivo conjunto para 2014/15.
A equipa de Mediação Escolar participou na iniciativa do CLDS+ Coruche Investe "Conversando sobre: Intervenção Social com Comunidades Ciganas", realizada no dia 7 de Novembro, com comunicação apresentada pela coordenadora do GAAF e intitulada "Da Escola ao Bairro ... do Bairro à Escola – um percurso rumo à mudança".

Considerações gerais:

A colocação tardia dos técnicos condicionou o início da intervenção, dificultando a realização de algumas ações de sensibilização neste primeiro período, nomeadamente no que se refere às ações destinadas a docentes. Foi privilegiada a integração da equipa na comunidade educativa, de modo a permitir iniciar a intervenção de uma forma consistente e articulada.

Prevê-se o cumprimento dos critérios de sucesso no decorrer do presente ano letivo

Eixo

PREVENÇÃO DO ABANDONO, ABSENTISMO E INDISCIPLINA

Ação

R.E.D.E.

Caraterização da ação

A ação Recursos e Equipamentos para Dinâmicas Educativas (R.E.D.E.) consiste no desenvolvimento de uma dinâmica de centro de recursos, com vista a aumentar o acesso aos materiais existentes - para a dinamização de recreios, atividades lúdicas, dinâmicas interculturais e outras atividades lúdico pedagógicas - a outros grupos da Comunidade Educativa.

Critérios de Sucesso / Posição dos Resultados Face aos Critérios de Sucesso

Indicadores	Dados de partida	Critérios de sucesso 2014/2015	Posição face aos critérios de sucesso
N.º total de requisições efetuadas no âmbito de dinâmica REDE	123 requisições realizadas no âmbito da REDE no ano letivo 2013/14	Aumentar para 150 o n.º total de requisições	Não cumprido
N.ºtotal de escolas que utilizaram materiais do centro de recursos para o desenvolvimento de atividades em contexto de pátio	3 escolas utilizaram materiais do centro de recursos para o desenvolvimento de atividades em cotexto de pátio	Aumentar para um mínimo de 6 as escolas que utilizaram materiais do centro de recursos para o desenvolvimento de atividades em contexto de pátio	Não cumprido
N.º de versões de atualização do catálogo de REDE divulgados na comunidade educativa	1 versão do catálogo de REDE divulgado na comunidade educativa	Realização e divulgação de 2 novas versões de atualização do catálogo da REDE	Não cumprido

Análise dos resultados

1º Critério de sucesso - N.º total de requisições efetuadas no âmbito de dinâmica REDE

Durante o primeiro período foi mobilizado material, num total de quarenta e duas requisições, não tendo ainda sido cumprido o critério de sucesso de cento e cinquenta requisições para o ano de 2014/15.

Destas quarenta e duas requisições, foi possível apurar que vinte e uma foram realizadas por docentes, catorze por assistentes operacionais e sete por técnicos. Também foi possível observar que das quarenta e três requisições de material, vinte foram usadas para dinamizar atividades em contexto de pátio.

É ainda importante salientar que, das requisições de material efetuadas, trinta apresentam duração de um ano letivo, o que reduz o número de requisições realizadas em relação ao respetivo material, já que o mesmo só é recolhido caso seja solicitada a sua requisição para outras escolas.

Espera-se o cumprimento do critério de sucesso no final do ano letivo.

2º Critério de sucesso - N.º total de escolas que utilizaram materiais do centro de recursos para o desenvolvimento de atividades em contexto de pátio

Relativamente ao segundo critério de sucesso, ainda não foi possível, ao longo deste primeiro período, aumentar para um mínimo de seis escolas a mobilização de materiais e equipamentos do centro de recursos para o desenvolvimento de atividades em contexto de pátio. Contudo, a circulação do material efetuou-se em quatro escolas do Agrupamento de Escolas de Coruche, que rentabilizaram o material para dinâmicas em contexto de pátio, nomeadamente EB Coruche, Escola EB 2/3 Armando Lizardo, EB1 do Rebocho e EB1 Azervadinha 2.

Permanece a necessidade de reforçar a informação relativamente à existência do centro de recursos junto dos docentes, assistentes operacionais, parceiros e famílias, com vista a aumentar e diversificar o número de requisições de material.

Assim, sugere-se que, a par com a divulgação de novas versões do catálogo de equipamentos, seja criado um folheto informativo de divulgação à comunidade educativa.

É importante ainda referir que o material existente no centro de recursos circula entre as diferentes escolas do agrupamento noutros âmbitos de cariz educativo, lúdico e pedagógico para além do contexto de pátio.

3º Critério de sucesso - N.º de versões de atualização do catálogo de REDE divulgados na comunidade educativa.

Neste primeiro período letivo, pelo fato de a equipa técnica de mediação escolar do GAAF ser nova e desconhecida dos alunos e das famílias, assim como do pessoal docente e não docente, deu-se prioridade à integração das técnicas no meio escolar. Deste modo, foi escassa a possibilidade de inteirar as técnicas relativamente aos recursos materiais lúdico-pedagógicos existentes no centro de recursos, tendo a equipa se centrado na disponibilização dos materiais à comunidade educativa, em função das necessidades mais imediatas.

Contudo, prevê-se cumprir a meta estabelecida no programa de melhoria TEIP 2014/15, no decorrer do ano letivo, nomeadamente segundo e terceiro período.

Eixo

PREVENÇÃO DO ABANDONO, ABSENTISMO E INDISCIPLINA

Ação

MEDIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO

Caraterização da ação

Identificação e acompanhamento de situações de risco com vista à prevenção do absentismo e da interrupção precoce do percurso escolar, à prevenção da indisciplina e da violência em contexto escolar, bem como à promoção do sucesso educativo.

Acompanhamento e encaminhamento de situações referenciadas.

Atendimento individual a elementos / grupos da comunidade educativa, no âmbito da Mediação Escolar / Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família (GAAF).

Articulação privilegiada com os docentes, muito especialmente com Diretores de Turma e Docentes Titulares de Grupo/Turma.

Articulação com parceiros locais e nacionais.

Realização de visitas domiciliárias.

Promoção do envolvimento parental na vida da escola.

Identificação de áreas de intervenção prioritária no âmbito da sensibilização a grupos da comunidade educativa.

Dinamização de atividades com alunos/as com vista à promoção do seu envolvimento na vida da escola e a uma cidadania ativa, com especial destaque na sensibilização ao voluntariado “Staff Jovem” e no Fórum “Trilhos, Sarilhos & Cadilhos”.

Critérios de Sucesso / Posição dos Resultados Face aos Critérios de Sucesso

Indicadores	Dados de partida	Critérios de sucesso 2014/2015	Posição face aos critérios de sucesso
N.º de turmas do 2.ºciclo da EB2,3 abrangidas pela aplicação de um programa de promoção de competências pessoais e sociais	Programa de promoção de competências pessoais e sociais aplicado a uma turma do 6.ºano no ano letivo 2013/14	Aplicação a 2 turmas do 2.º ciclo da EB23 selecionadas no diagnóstico de necessidades resultante de ocorrências disciplinares	Não cumprido (realização PPCPS apenas com 1 turma do 6º ano, estando previsto o início do PPCPS para 1 turma do 5º ano no 2º período)
Taxa de acompanhamento da Mediação Escolar junto de alunos sinalizados por motivos disciplinares	Taxa de acompanhamento de alunos sinalizados na eb23 de 42,7% no ano letivo 2013/14	Taxa de acompanhamento mínimo de 50% junto de alunos sinalizados na eb2,3 por motivos disciplinares	Não cumprido (acompanhamento de 46% dos alunos, prevendo-se alcançar o critério de sucesso até ao final do ano letivo)
Taxa de acompanhamento da Mediação Escolar junto de alunos com medidas disciplinares sancionatórias	Taxa de acompanhamento de alunos da eb23 com medidas sancionatórias no ano letivo 2013/14 de 64,6 %	Taxa de acompanhamento mínimo de 70% junto de alunos sinalizados na eb2,3 com medidas disciplinares sancionatórias	Superado (em 19%)
N.ºde alunos envolvidos em atividades promovidas no âmbito da sensibilização ao voluntariado	12 alunos envolvidos de forma regular em atividades promovidas na sensibilização ao voluntariado em 2013/14	Aumentar para 15 o número de alunos envolvidos de forma regular em atividades promovidas no âmbito da sensibilização ao voluntariado	Não cumprido (10 alunos envolvidos de forma regular, prevendo-se alcançar o critério de sucesso até ao final do ano letivo)
N.º de momentos de auscultação realizados aos alunos relativamente à sua escola.	Realização de um Fórum de auscultação de alunos no ano letivo 2013/14	Manter a realização de 1 Fórum de auscultação a alunos relativamente á sua escola	Não cumprido (calendarizado para o 2º Período)

Indicadores	Dados de partida	Critérios de sucesso 2014/2015	Posição face aos critérios de sucesso
Taxa de resposta dos pais/EE/familiares às solicitações /propostas formais de Mediação escolar	Taxa de resposta de 0%	Taxa de resposta mínima de 60% dos pais /EE/familiares a solicitações /propostas da Mediação escolar	Superado (em 10%)
Taxa acompanhamento às sit.sinalizadas na U.O por absentismo/ interrupção precoce do percurso escolar	Articulação com 21 D.T num total de 22 turmas com situações de absentismo formalizadas correspondendo a 95,5%	Atingir 100% na taxa de acompanhamento às sinalizações na UO por motivo de absentismo/interrupção precoce do percurso escolar	Não cumprido (acompanhamento de 55% das sinalizações, prevendo-se alcançar o critério de sucesso até ao final do ano letivo)

Análise dos resultados

1º critério de sucesso: Programa Promoção de Competências Pessoais e Sociais-PPCPS

Para o desenvolvimento do PPCPS-Programa de Promoção de Competências Pessoais e Sociais foram identificadas pelo Coordenador de Estabelecimento da EB23 duas turmas de intervenção prioritária, sendo uma turma do 6º e 5º ano. Foram realizadas sessões de articulação com os diretores de turma, no sentido de identificar as necessidades da turma bem como definir conjuntamente os temas/conteúdos a abordar no PPCPS.

Foi construído um PPCPS específico para a turma de ensino vocacional, o qual apresenta uma estrutura aberta e flexível sendo concebido a partir do diagnóstico de necessidades, à data do início da sua implementação, e atualizado em função da avaliação de cada sessão. Este programa encontra-se a ser dinamizado pela equipa de mediação escolar do GAAF, entre Novembro e Dezembro, com uma

periodicidade semanal, tendo sido realizadas 5 sessões. Ao longo das sessões verificou-se uma participação ativa dos alunos, o que representa uma forte adesão às propostas.

Na avaliação das sessões, na qual participaram 10 alunos, 50% dos mesmos referiram que "que mais gostaram nas sessões" foi a visualização do filme.

A análise dos resultados desta avaliação foi dificultada pelo facto de muitos alunos apresentarem respostas desadequadas, sendo que o modelo do questionário deverá ser reformulado, no sentido de apresentar questões com várias opções de escolha/respostas fechadas, uma vez que os alunos revelaram dificuldades no seu preenchimento.

Relativamente à turma do 5º ano, encontra-se em construção o PPCPS, sendo as temáticas a privilegiar no desenho do programa a "Comunicação", "Lidar com o não", "Direitos e Deveres" e "As relações interpessoais", estando previsto o início das sessões para o 2º período.

2º critério de sucesso: Taxa de acompanhamento /sinalização por motivos disciplinares

Durante o 1º período registaram-se 79 processos disciplinares de alunos, sendo que a 39 alunos/as foram aplicadas medidas sancionatórias e a 2 alunos/as foram definidas medidas corretivas. Encontram-se ainda 2 situações em análise (dados disponibilizados no "Mapa - Procedimento Disciplinar, Ano Letivo de 2014/2015 referente à EB23). A equipa de mediação escolar do GAAF acompanhou 46% destas situações, prevendo atingir a meta estabelecida até ao final do ano letivo. Foi realizada intervenção direta com os/as alunos/as, tendo sido solicitado em algumas situações a colaboração das famílias e, efetuada articulação com os respetivos diretores de turma.

De referir, que 23% destes alunos encontram-se abrangidos por programa de promoção de competências pessoais e sociais.

A maioria das ocorrências disciplinares referem-se a alunos de turma vocacional.

3º critério de sucesso: Taxa de acompanhamento/ medidas disciplinares sancionatórias

Registaram-se 28 medidas sancionatórias tendo sido realizada intervenção junto de 89% dos/as alunos/as. Sempre que surgiu necessidade foi realizada articulação com a família, nomeadamente com a E.E. e os respetivos diretores de turma. No momento presente, a meta encontra-se superada em 19%.

4º critério de sucesso: Sensibilização ao voluntariado

Inscreveram-se 17 alunos ao longo do 1º período, sendo que apenas 10 alunos/as estiveram envolvidos/as de forma regular em atividades promovidas no âmbito da sensibilização ao voluntariado, como por exemplo: verificação do estado de conservação e reparação de livros, jogos e outro material; construção de regras para jogos; preparação de materiais para empréstimos; elaboração de requisições do material; organização e transporte de material; construção de jogos; outras atividades de apoio ao centro de recursos.

5º critério de sucesso: Auscultação dos alunos / fórum

O Fórum de auscultação a alunos, relativamente à sua escola, tem a sua realização calendarizada para o 2º período.

6º critério de sucesso: Solicitações da mediação escolar aos pais / resposta EE/familiares

Da articulação efetuada com os E.E./pais dos alunos verifica-se que 70% das 33 propostas/solicitações efetuadas pela equipa de mediação escolar do GAAF obtiveram uma resposta positiva por parte dos mesmos, não tendo sido possível a colaboração dos pais/E.E. em 30% das situações. Podemos referir que existe uma relação de proximidade com os E.E./pais dos/as alunos/as acompanhados/as que,

telefónica ou presencialmente, articulam com equipa de mediação escolar, sendo cada vez mais frequente um contacto por iniciativa própria.

7º critério de sucesso: taxa de acompanhamento de absentismo/assiduidade irregular e abandono escolar

Registaram-se 42 sinalizações formais por assiduidade irregular e absentismo/interrupção precoce do percurso escolar/abandono escolar, tendo a equipa de mediação escolar do GAAF acompanhado 23 referenciações, o que corresponde a uma taxa de 55 %, pelo que não foi ainda alcançado o critério de sucesso estabelecido no Plano de Melhoria.

Registaram-se 26 sinalizações formais por absentismo (6 no 1º Ciclo, 19 no 2º Ciclo e 1 no 3º ciclo) 62% das referenciações, foi efetuada pela equipa de mediação escolar do GAAF articulação com os respetivos diretores de turma/professores titulares de turma ou adjunta da diretora.

No que se refere à interrupção precoce/abandono escolar, registaram-se 16 sinalizações formais (6 no 1º Ciclo, 5 no 2º Ciclo e 5 no 3º ciclo (3 são de turma de PIEF – Programa Integrado de Educação e Formação), tendo sido realizada articulação, com os respetivos diretores de turma/professores titulares de turma e diretora adjunta, em 44% das referenciações.

Foram também sinalizadas 18 situações no âmbito da frequência no ensino pré-escolar, sendo que 3 referenciações correspondem à assiduidade irregular dos/as alunos/as e, 15 destas por não terem iniciado a sua frequência. Importa referir que, foi efetuada articulação em 11 das situações com a adjunta da diretora com funções delegadas para os assuntos relacionados com a educação pré-escolar e o 1º ciclo, bem como com as respetivas famílias.

Outras atividades da mediação e acompanhamento realizadas no 1º Período

No global, foram sinalizadas 196 situações ao GAAF desde o início do 1º período (26 situações por motivos de absentismo, 16 por interrupção precoce do percurso escolar/abandono escolar, 79 por indisciplina e 75 das referenciações por prevenção do insucesso escolar e da interrupção precoce do percurso escolar/ abandono escolar, tendo sido acompanhadas pela equipa de mediação escolar 68% das referenciações. De referir que, à entrada da equipa técnica de mediação

escolar do Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família, estavam já referenciadas 154 situações para intervenção / acompanhamento.

No âmbito do trabalho desenvolvido durante o 1º período, com os alunos/as sinalizadas ao GAAF foram realizados 46 atendimentos individuais aos alunos/as, no âmbito do acompanhamento psicossocial. De acordo com as necessidades individuais de cada aluno, a intervenção da equipa de mediação escolar do GAAF incidiu: na promoção de competências pessoais e sociais; mediação de conflitos em situação de crise; sensibilização para a importância da frequência regular às aulas; conscientização das regras no recinto escolar; conscientização para a importância da escola; construção de expetativas para o futuro; promoção de relacionamentos saudáveis e higiene diária; sensibilização para a cidadania e o voluntariado.

Foram realizadas 46 visitas domiciliárias, sendo que 43 destas foram efetuadas em contexto de bairro, apresentando diferentes enquadramentos dos quais destacamos: aferir a razão pela qual os alunos/as se encontravam em absentismo / risco de interrupção precoce do percurso escolar ou de abandono escolar; informar os E.E.- Encarregados de Educação/pais sobre realização de visita de estudo e sensibilização para participação dos alunos na mesma; informar os E.E./pais da colocação das educadoras de infância; motivar para o início da frequência no grupo 5+; entre outras.

A equipa de mediação escolar articula privilegiadamente com os Diretores de Turma / Docentes Titulares no acompanhamento das situações referenciadas e, de forma permanente, com os Coordenadores de Estabelecimento, nomeadamente da EB 2,3 Dr. Armando Lizardo e EB Coruche, escolas onde a mediação escolar tem atividade regular com alunos.

Na sequência de uma solicitação por parte da professora de português, em articulação com a diretora de turma, no dia 28 de novembro, foi desenvolvido, numa turma do 6º ano, um exercício de dinâmicas de grupo, de modo a fomentar o sentido de pertença ao grupo, a aceitação das diferenças e o trabalho de equipa. A avaliação da sessão foi realizada oralmente e de forma livre, tendo os alunos manifestado que tinham gostado da atividade e que este tipo de ações se deveria repetir.

Considerações finais

A equipa de mediação escolar do GAAF teve uma intervenção pontual junto dos alunos da turma PIEF, no período de almoço, na EB23 Dr. Armando Lizardo.

No seguimento da articulação que tem sido desenvolvida com os parceiros sociais, verifica-se a necessidade de realizar reuniões conjuntas no sentido de concertar estratégias de atuação.

A colocação tardia dos técnicos, bem como o nº elevado de situações sinalizadas ao GAAF não permitiu dar uma resposta/intervenção atempada a todas as referenciações. Foi privilegiada a integração da equipa na comunidade educativa, de modo a permitir iniciar a intervenção de uma forma consistente e articulada.

A intervenção diária da totalidade da equipa de mediação escolar do GAAF em contexto de pátio, na EB1 Coruche, condiciona a intervenção da mesma relativamente a esta ação "Mediação e Acompanhamento". Na verdade, uma vez que, os elementos da equipa se deslocam em diferentes momentos do dia para a EB de Coruche, ficam muito reduzidos os períodos para estabelecimento de contactos com os parceiros, articulação com docentes, redação de emails, elaboração de programas de intervenção (ex: PPCPS) e outros, registando-se alguma acumulação de situações referenciadas ainda sem resposta do GAAF, e impedindo um melhor acompanhamento das situações (como, por exemplo, de absentismo). De referir que a equipa de mediação escolar do GAAF é constituída por apenas três elementos (uma docente, uma técnica de serviço social e uma educadora social) tendo esta equipa, sob a sua responsabilidade, 8 ações do Plano de Melhoria TEIP 2014/2015.

Prevê-se o cumprimento dos critérios de sucesso no decorrer do presente ano letivo.

Eixo

PREVENÇÃO DO ABANDONO, ABSENTISMO E INDISCIPLINA

Ação

ANIMAÇÃO DE PÁTIOS

Caraterização da ação

Dinamização regular dos recreios e espaços informais da EB de Coruche e apoio à dinamização dos recreios e animações pontuais nas restantes escolas, enquanto espaços de promoção de competências pessoais e sociais, bem como de aprendizagens em contexto não formal. A relação privilegiada de proximidade com os/as alunos/as permite o acompanhamento de situações referenciadas pela Mediação Escolar ou por outras instâncias e a identificação de situações de risco.

Esta ação articula com as ações "Mediação e Acompanhamento", "Sensibilização e Partilha de Práticas" e "R.E.D.E. – Recursos e Equipamentos para Dinâmicas Educativas".

Critérios de Sucesso / Posição dos Resultados Face aos Critérios de Sucesso

Indicadores	Dados de partida	Critérios de sucesso 2014/2015	Posição face aos critérios de sucesso
N.ºde instrumentos de monitorização implementados	0 instrumentos de monitorização	Implementação efetiva de pelo menos 1 instrumento de monitorização	Não cumprido (em fase de desenvolvimento)
N.º de relatórios de ocorrências em pátio	0 relatórios de ocorrências	Produção de pelo menos um balanço mensal global de ocorrências	Cumprido
Taxa de alunos envolvidos em ocorrências fora da sala de aula	Dados inexistentes	Taxa máxima de 25% de alunos envolvidos em ocorrências fora da sala de aula	Cumprido
N.º de sessões de animação de pátio na EB de Coruche	0 animações de pátio	Mínimo de 8 sessões semanais de animação de pátio	Superado

Análise dos resultados

1º Critério de Sucesso – Implementação de instrumento de monitorização

Com o objetivo de implementar um sistema de monitorização regular de ocorrências em pátio na Escola Básica de Coruche (EB Coruche) foram realizadas, ao longo do primeiro período, auscultações ao pessoal não docente desta escola, com o intuito de elencar uma listagem de problemáticas existentes em pátio, de modo a tornar possível a criação de um instrumento de monitorização. Neste seguimento, foram também questionadas possíveis soluções/propostas com vista à redução da indisciplina e do conflito e áreas de interesse dos vários elementos onde estes pudessem contribuir com os seus conhecimentos e aptidões para apoiar

as atividades e dinâmicas que possam vir a ser desenvolvidas em contexto de pátio, tornando-o um local de partilha de saberes e conhecimentos em diversas áreas. Para este fim, pudemos contar com a colaboração de dezasseis assistentes operacionais, uma educadora social da componente de apoio à família e uma técnica de animação sociocultural.

As informações recolhidas das auscultações encontram-se em fase de análise, contudo já foi possível fazer um levantamento de dados relativo a cada uma das áreas trabalhadas nas auscultações (Problemáticas existentes em contexto de pátio, Sugestões/Propostas e Áreas de interesse), tendo sido estes dados partilhados com os assistentes operacionais numa sessão de sensibilização e partilha de práticas intitulada de "Prevenção da indisciplina em contexto de pátio: contributos para a construção colaborativa de estratégias de intervenção", onde participaram vinte cinco assistentes operacionais.

Consideramos estarem, no momento presente, reunidas condições técnicas para elaboração de um instrumento de monitorização, por forma a que se possa implementar um sistema regular de monitorização das ocorrências de pátio na EB Coruche, no 2º e 3º períodos, de acordo com o definido nos objetivos da ação Animação de Pátios do plano de melhoria 2014/15.

2º Critério de Sucesso - N.º de relatórios de ocorrências em pátio

Foram realizados balanços mensais globais de ocorrências em contexto de pátio, relativos aos meses de setembro, outubro, novembro e dezembro, nos quais se relata o número de ocorrências registadas, o número de ocorrências acumuladas ao longo dos meses, o número de alunos envolvidos nas ocorrências em contexto de pátio, a taxa de alunos envolvidos, as turmas das quais são oriundos os respetivos alunos e o tipo de ocorrências em que os alunos estiveram envolvidos.

Os dados analisados apenas se referem aos alunos do 1º ciclo da Escola Básica de Coruche, uma vez que os alunos que frequentam a educação pré-escolar não usufruem do espaço de pátio aquando das intervenções realizadas pelas técnicas de mediação escolar do Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família - GAAF.

As informações que estiveram na base destes balanços mensais globais de ocorrências foram recolhidas com base no registo de participações disponibilizado pela coordenação da respetiva escola, pelas informações recolhidas junto do pessoal não docente e pelas observações participantes realizadas pelas técnicas de mediação escolar.

Assim, no final do primeiro período foi possível contabilizar um total de trinta e três ocorrências em contexto de pátio, das quais resultaram nove medidas sancionatórias, tendo oito destas medidas sido aplicadas durante o primeiro período. Nestas ocorrências estiveram envolvidos vinte e três alunos, o que perfaz uma taxa de envolvimento de alunos de 7,7% relativamente ao total de alunos da Escola Básica de Coruche.

No que diz respeito ao tipo de ocorrências registadas podemos verificar ocorrências ao nível da agressão física e verbal entre pares e para com os adultos, sendo estes pessoal docente e pessoal não docente, desobediência fase às regras estabelecidas, exercício de poder sobre os pares, humilhações entre pares, danos no recinto da escola e em objetos pessoais dos colegas.

3º Critério de Sucesso - Taxa de alunos envolvidos em ocorrências fora da sala de aula

Ao longo do primeiro período a taxa de envolvimento de alunos em ocorrências fora da sala de aula foi de 7,7% relativamente ao total de alunos da Escola Básica de Coruche, mantendo-se inferior ao valor de taxa máxima de 25% de alunos envolvidos no ano de 2014/2015, sendo cumprido o critério de sucesso neste primeiro período escolar.

4º Critério de sucesso: N.º de sessões de animação de pátio na EB de Coruche

Inicialmente a equipa de mediação escolar desenvolvia oito sessões semanais de Animação de Pátios na Escola Básica de Coruche, tendo sido logo à partida a meta cumprida. Contudo, devido às solicitações efetuadas pela coordenação da escola e pela direção do agrupamento, passaram a ser realizadas dez sessões semanais de

Animação de Pátios dinamizadas, simultaneamente, por duas técnicas do GAAF, encontrando-se neste momento a meta superada.

Horário de colaboração de técnicos de Mediação Escolar / GAAF

Intervalos	Horas	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
Intervalo da manhã	11:00 – 11:30					
Intervalo de almoço	12:30 – 13:00					
	13:00 – 13:30					
	13:30 – 14:00					
	14:00 – 14:30					
Intervalo das AEC	16:00 – 16:30					

Sessão de trabalho de articulação: 5ª feira, das 15h00 às 16h00.

Outras considerações relativas à intervenção na EB Coruche:

Nas sessões de animação de pátios foram realizadas algumas experiências-piloto, tais como:

- a organização e dinamização de um espaço de jogos de mesa de interior, onde foram colocados à disposição dos alunos jogos diversos (UNO, damas, loto de números, loto de imagens, jogo do galo, "Mikado", "Tumbletower", ...), bem como música ambiente e para dança;

- dinamização de átrio interior com jogos tradicionais – Jogo das Argolas e Jogo do Burro – emprestados, no 1º período, pelo Jardim de Infância da Branca, no âmbito do Projeto "No Outro Lado da Rua..." (para além das cordas coletivas e dos elásticos, já anteriormente experimentados);

- apoio à dinamização de torneios de futebol – "Torneio inter-turmas" e "Torneio da Amizade", com vista à regulação da utilização do campo de futebol da EB Coruche e prevenção de conflitualidade relacionada com a utilização do mesmo.

O recreio foi ainda dinamizado no exterior com jogos tradicionais (corda, jogo do elástico, jogo da macaca, outros,...), paraquedas, outros materiais.

As atividades de interior revelaram-se de fundamental importância para a prevenção da indisciplina em contexto de pátio nos períodos de chuva em que os alunos estão todos em recreio e não é possível usufruir do espaço exterior.

As técnicas de mediação escolar do GAAF, procuraram diariamente implementar atividades que possam ser dinamizadas por assistentes operacionais durante a vigilância do pátio, registando-se uma crescente participação das mesmas na dinamização de atividades lúdicas nos períodos de recreio.

A intervenção de um assistente operacional do género masculino e com perfil de animador, tem-se revelado muito importante, tanto no que respeita à dinamização de atividades específicas como os torneios de futebol, como em relação à interação com os alunos, muito especialmente no que se refere à população de etnia ou ascendência cigana.

Toda a intervenção visa o desenvolvimento de competências pessoais e sociais, bem como a criação de contextos de aprendizagem informal, pelo que consideramos que o "Torneio da Amizade", a desenvolver a partir do 2º período, organizado pelo assistente operacional com funções de animador, em articulação com a equipa educativa da EB Coruche e, muito diretamente, com a coordenação de estabelecimento e a equipa do GAAF, possa ter um impacto significativo ao nível da prevenção da indisciplina e na promoção de uma interação assertiva entre pares, já que o "fairplay" é o principal foco do torneio.

Foram realizadas ações de sensibilização para assistentes operacionais da EB Coruche (vide ação "Sensibilização e Partilha de Práticas").

Outras considerações de caráter geral:

Para a dinamização de atividades no âmbito da Animação de Pátios, tanto na EB de Coruche, como em outras escolas do agrupamento, foram mobilizados materiais do centro de recursos da mediação escolar, no âmbito da "R.E.D.E. – Recursos e Equipamentos para Dinâmicas Educativas", alguns dos quais se encontram permanentemente requisitados nas escolas.

Foram realizadas animações de pátio pontuais nas escolas EB1 da Azervadinha2 (2

sessões, uma com jogos tradicionais e outra com uma situação de "faz-de-conta" com a temática "Bombeiros") e na EB1 do Rebocho (dinamização de jogos com paraquedas e outros).

Na EB 2,3, são disponibilizados aos alunos, de forma regular, alguns materiais para utilização autónoma em contexto de recreio, nomeadamente, a mesa de ping-pong e diversos jogos de mesa.

Eixo

PREVENÇÃO DO ABANDONO,ABSENTISMO E INDISCIPLINA

Ação

PROJETO + ATITUDE

Caraterização da ação

A ação prevê a criação de um grupo do 2º Ciclo que integra alunos em situação de absentismo e indisciplina, funcionando em dois blocos semanais de 90 minutos (4ª e 5ª feiras das 10:15 às 11:55).

Com esta acção pretende-se a frequência de atividades de caráter lúdico-pedagógico em sala de aula, ligadas às artes visuais e a promoção da correção do comportamento perturbador, com vista ao desenvolvimento equilibrado da personalidade e da capacidade de se relacionar com o outro, de modo a atingir a plena integração na comunidade educativa.

O projeto tem o intuito de fomentar a disciplina, o trabalho, o espirito de grupo, de forma a reconhecer, de forma a reconhecer a escola como agente facilitador da sua vida ativa em sociedade e promover o gosto e apetência pela frequência escolar.

Critérios de Sucesso / Posição dos Resultados Face aos Critérios de Sucesso

Indicadores	Dados de partida	Critérios de sucesso 2014/2015	Posição face aos critérios de sucesso
Taxa de absentismo dos alunos	Taxa de absentismo média no 2.º ciclo 6,6% em 2013/14	Baixar a taxa de absentismo média do 2.º ciclo para um máximo de 4,6%	Atingida uma taxa de absentismo de **3,2% -** meta superada em 1,4%
N.º de alunos alvo de ocorrências disciplinares	Taxa de alunos do 2.º ciclo alvo de ocorrências disciplinares, 28,6% em 2013/14	Diminuição da taxa de alunos do 2.º ciclo envolvidos em ocorrências disciplinares para um máximo de 18,6%	Atingida uma taxa de alunos envolvidos em ocorrências disciplinares de **43,5%** - meta não atingida em 24,9%

Análise de resultados

Tomando como ponto de partida os 310 alunos inscritos na E.B. 2,3 Dr. Armando Lizardo de Coruche, verificou-se durante o 1º período, 10 alunos em situação de excesso de faltas, 93 ocorrências disciplinares e 41 medidas disciplinares sancionatórias ou corretivas.

Analisados os resultados, observa-se que a taxa de absentismo baixou para 3,2%, situando-se abaixa da meta definida de 4,6%.

Relativamente à taxa de alunos alvo de ocorrências disciplinares, subiu para 43,5%, situando-se muito acima da meta definida de 18,6%.

Eixo

GESTÃO E ORGANIZAÇÃO

Ação

MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO

Caraterização da ação

Esta ação tem o propósito de criar uma atitude reflexiva face ao desenvolvimento do projeto em si, ao mesmo tempo que é responsável pela definição do próprio modelo de monitorização e avaliação do projeto em causa.

A implementação desta ação permitiu que se recolhesse informação, tida como relevante, para o acompanhamento e análise da qualidade dos diagnósticos iniciais realizados; adequação/reformulação das estratégias e das atividades implementadas com vista a alcançar determinados resultados.

Monitorizar para atuar é o que se pretende. Intervir e corrigir o que for necessário, para que os objetivos traçados continuem a ser exequíveis.

Caracterização e operacionalização do modelo implementado

O modelo de monitorização assenta na participação efetiva dos diferentes stakeholders que intervêm no desenvolvimento das diferentes ações.

A equipa de autoavaliação/coordenação do projeto realiza: sessões de trabalho para a elaboração dos instrumentos de recolha de dados; sessões de trabalho com os diferentes stakeholders para análise dos instrumentos supracitados e

operacionalização da aplicação dos mesmos.

A monitorização qualitativa resultou da informação recolhida junto dos responsáveis pelas ações, através dos coordenadores das ações, tendo-se utilizado diferentes fontes de informação: atas de reuniões; inquéritos; reuniões de docentes, sessões de trabalho da equipa de coordenação do projeto; instrumentos de recolha de informação das ações implementadas no plano de melhoria, desenvolvidos pela equipa de autoavaliação.

A recolha de dados quantitativos foi feita tendo em conta alguma diversidade de fontes: dados recolhidos nas atas dos conselhos de turma /conselho de departamentos/disciplinas, matrizes de controlo das diferentes turmas, observatório de qualidade da comissão disciplinar do Agrupamento e nos documentos / registos das próprias ações do plano de melhoria.

No final de cada período letivo a equipa de autoavaliação procede à recolha e tratamento dos dados quantitativos, fazendo-os chegar aos diferentes parceiros que em articulação com a equipa procedem a uma análise reflexiva dos mesmos.

Com base nesta metodologia são elaborados os relatórios de monitorização interna.

Resultados

Do ponto de vista de adesão verificou-se 100% de participação de todos os parceiros envolvidos.

Foram produzidos: 11 instrumentos de monitorização qualitativa e quantitativa de ações do Plano de Melhoria; 6 matrizes de controlo de avaliação interna, aplicadas aos diferentes níveis de ensino, do 1.º ao 12.º ano; 6 relatórios de avaliação interna para análise por parte das estruturas intermédias; 1 relatório de monitorização interna.

Esta ação permitiu criar uma atitude reflexiva face ao desenvolvimento do projeto em si, permitindo simultaneamente que se recolhesse informação, tida como relevante, para o acompanhamento e análise da qualidade dos diagnósticos iniciais realizados; adequação/reformulação das estratégias e das atividades implementadas com vista a alcançar determinados resultados.

Impacte da monitorização e avaliação na reorientação do Plano de melhoria e na vida das Escolas/Agrupamento.

Depois de efetuadas a primeira monitorização e avaliação do projeto importa salientar os aspetos considerados de maior impacto: maior aproximação às famílias; melhor articulação com os diretores de turma e estruturas intermédias (maior fluidez na construção da articulação interna) o que representa uma franca evolução no envolvimento da comunidade educativa; alargamento dos stakeholders envolvidos.

Monitorizar para atuar é o que se pretende. Intervir e corrigir o que for necessário, para que os objetivos traçados continuem a ser exequíveis.